



# ESTATÍSTICAS DA CULTURA

2015



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA







INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

# **Estatísticas da Cultura, 2015**

Estatísticas da Cultura, 2015

©2016 Instituto Nacional de Estatística – Moçambique

Reprodução autorizada, excepto para fins comerciais, com indicação da fonte bibliográfica

---

**PRESIDÊNCIA**

Rosário Fernandes

**Valeriano da Conceição Levene**

Vice-Presidente

**Manuel da Costa Gaspar**

Vice-Presidente

---

**FICHA TÉCNICA**

---

**Título:**

Estatísticas da Cultura, 2015

**Editor:**

Instituto Nacional de Estatística  
Direcção de Estatísticas Demográficas, Vitais e Sociais 5º Andar  
Av. 24 de Julho, nº 1989, Caixa Postal 493. Maputo  
Telefones: +258 21 305529  
Fax: +258 21 305529  
E-Mail: [info@ine.gov.mz](mailto:info@ine.gov.mz)  
Homepage: [www.ine.gov.mz](http://www.ine.gov.mz)

**Direcção:**

Arão Balate

**Autores:**

Carlota Manjate, Francisco Manguana,  
Jonas Nassabe, Mussagy Ibraimo,  
Teixeira Mandlate

**Controle de Qualidade**

Arão Balate

**Revisão:**

Laura Duarte e Dionísia Khossa

**Design e Grafismo:**

Mário Chivambo

**Difusão:**

Instituto Nacional de Estatística

**Tiragem**

500 Exemplares

**Impressão:**

Oficinas Gráficas do INE

# Índice

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>7</b>
1.1 Descrição do país.....	7
Localização geográfica .....	7
1.2 População .....	9
<b>2. PATRIMÓNIO E EVENTOS CULTURAIS.....</b>	<b>10</b>
2.1 Grupos culturais .....	10
2.2 Festivais de Cultura.....	11
2.4 Casas de cultura .....	13
2.5 Ensino na área de cultura .....	14
Curso de Dança.....	17
Curso de Artes Visuais .....	18
Curso de Música .....	19
2.7 Livro e do Disco.....	19
<b>3. MUSEUS .....</b>	<b>23</b>
3.1 Frequência de visitantes aos museus .....	24
<b>4. CINEMA.....</b>	<b>26</b>
4.1 Frequência de espectadores nas salas de cinema.....	26
4.2 Sessões exibidas em salas de cinema .....	27
4.3 Produção de filmes .....	27
<b>5. RÁDIO E TELEVISÃO .....</b>	<b>29</b>
5.1 Rádio.....	29
5.2 Televisão .....	31
<b>6. ÓRGÃOS DE INFORMAÇÃO ESCRITA .....</b>	<b>34</b>
<b>7. BIBLIOTECAS .....</b>	<b>35</b>
Distribuição das bibliotecas .....	35
7.2 Frequência dos Leitores nas bibliotecas.....	36
7.3 Participação dos estudantes nas bibliotecas.....	39
7.4 Leitores por categoria profissional .....	41
7.5 Obras consultadas .....	42
7.6 Utentes da internet .....	44
<b>8. GLOSSÁRIO.....</b>	<b>45</b>
<b>9. INSTRUMENTOS DE NOTAÇÃO .....</b>	<b>46</b>

## Mapa

Figura 1.1.Localização e Divisão Administrativa, Moçambique .....	8
---	---

## Graficos

Gráfico 1.1. Evolução da população (em milhares), Moçambique 1975-2015 .....	9
Gráfico 2.1* Distribuição percentual de grupos culturais por tipo de actividade cultural, Moçambique 2013 .....	10
Gráfico 2.2* Percentagem de grupos culturais por tipo de actividade, Moçambique 2011-2013.....	11
Gráfico 2.3* Participantes nos festivais provinciais de cultura por Província segundo sexo, Moçambique, 2012 .....	12
Gráfico 2.4* Participantes nos festivais provinciais de cultura por sexo, Moçambique 2011 e 2013.....	12
Gráfico 2.5 Casas de cultura por tipo, Moçambique 2015 .....	14
Gráfico 2.6 Número de casas de cultura segundo província, Moçambique 2015 .....	14
Gráfico 2.7 Percentagem de estudantes no ensino superior na área da Cultura, Moçambique 2007-2014.....	15
Gráfico 2.8 Distribuição percentual de matriculados por curso nas instituições do ensino superior na área da arte, Moçambique 2014 .....	15
Gráfico 2.9 Número de graduados nos cursos vocacionais, Moçambique 2010-2015 .....	16
Gráfico 2.10 Distribuição percentual de graduados nos cursos vocacionais por tipo do curso segundo sexo, Moçambique 2015 .....	17
Gráfico 2.11* Graduados de curso de dança por especialidade, Moçambique 2013 .....	17
Gráfico 2.12* Graduados do curso de dança por tipo de especialidade, Moçambique 2011-2013.....	18
Gráfico 2.13* Número de graduados no curso de Artes visuais por especialidade, Moçambique 2011-2013.....	19
Gráfico 2.14* Número de graduados no curso de Música, Moçambique 2011-2013.....	19
Gráfico 2.15 Número de selos vendidos para fonogramas, Moçambique 2012-2015 .....	20
Gráfico 2.16 Número de obras literárias registadas, Moçambique 2012-2015 .....	20
Gráfico 2.17 Número de licenças emitidas, Moçambique 2012-2015 .....	21
Gráfico 2.18 Número de visitantes às feiras do livro e do disco, Moçambique 2012-2015 .....	21
Gráfico 3.1 Número de Museus por Província, Moçambique 2015 .....	23
Gráfico 3.2 Número de visitantes aos museus, Moçambique 2015 .....	23
Gráfico 3.3 Número de visitantes aos museus por idade segundo sexo, Moçambique 2015.....	24
Gráfico 3.4 Rácio de visitantes aos museus 2015.....	24
Gráfico 4.1 Evolução do número de salas de cinema, Moçambique 2015 .....	26
Gráfico 4.2 Evolução de Espectadores por 100 mil habitantes, Moçambique 2012-2015 .....	27
Gráfico 4.3 Distribuição Percentual das sessões exibidas por tipo, Moçambique 2015.....	27
Gráfico 4.4* Produção de filmes segundo tipo de produção, Moçambique 2010–2013.....	28
Gráfico 5.1 Número de Estações de Rádios, Moçambique 2010 e 2015 .....	29
Gráfico 5.2 Distribuição percentual de estações de rádios por estatuto, Moçambique 2015.....	30
Gráfico 5.3 Número de Estações de rádios por província e estatuto, Moçambique 2015 .....	30
Gráfico 5.4 Horas de transmissão radiofónica por estatuto das rádios, Moçambique 2013-2015 .....	31
Gráfico 5.5 Evolução das horas de emissão dos programas da televisão por estatuto, Moçambique 2013-2015 .....	32
Gráfico 6.1* Número de órgãos de informação escrita registadas, Moçambique 2010-2013 .....	34
Gráfico 6.2* Número de Órgãos de informação registados por periodicidade, Moçambique 2013 .....	34
Gráfico 7.1 Número de bibliotecas. Moçambique 2013 – 2015 .....	35
Gráfico 7.2 Número de bibliotecas por tipo. Moçambique 2013–2015 .....	36
Gráfico 7.3 Número de bibliotecas por província. Moçambique 2015.....	36
Gráfico 7.4 Rácio de leitores por 100 000 habitantes, Moçambique 2013-2015.....	37
Gráfico 7.5 Rácio de leitores por 100 000 habitantes segundo província, Moçambique 2015 .....	37
Gráfico 7.6 Frequência de leitores por nacionalidade. Moçambique, 2013-2015.....	38

Gráfico 7.6 Número de leitores nas salas infanto-juvenil por grupos de idades e sexo Moçambique 2013–2015 .....	39
Gráfico 7.7 Distribuição de estudantes que frequentaram bibliotecas. Moçambique 2013-2015 .....	40
Gráfico 7.8 Distribuição de estudantes em milhares que frequentaram bibliotecas, segundo províncias. Moçambique 2015 .....	40
Gráfico 7.9 Distribuição de estudantes que frequentaram bibliotecas por nível de ensino, Moçambique 2013–2015 .....	41
Gráfico 7.10 Distribuição de leitores por categoria profissional. Moçambique 2013-2015 .....	42
Gráfico 7.11 Número de Obras Consultadas. Moçambique 2013–2015 .....	43

## Quadros

Quadro 1.1 População e densidade populacional, Moçambique 2015.....	<b>9</b>
Quadro 2.1* Grupos culturais por tipo de actividade segundo província, Moçambique, 2013 .....	11
Quadro 2.2* Participantes nos festivais provinciais de cultura por Província segundo sexo, Moçambique 2011 e 2013 .....	13
Quadro 2.3* Distribuição percentual de graduados nos cursos vocacionais por sexo segundo tipo do curso, Moçambique 2010-2014.....	16
Quadro 2.4* Número total e distribuição percentual de graduados no curso de dança por sexo segundo a especialidade, Moçambique 2011-2013.....	18
Quadro 2.5 Número de feiras de livro e do disco realizadas e de visitantes por província, 2012-2015 .....	22
Quadro 3.1 Distribuição percentual de visitantes nacionais aos museus por sexo segundo tipo de museu, Moçambique 2013 e 2015 .....	25
Quadro 3.2 Distribuição percentual dos visitantes estrangeiros aos museus por sexo segundo tipo de museu, Moçambique 2013–2015 .....	25
Quadro 4.1 Número de espectadores e variação percentual, segundo província, Moçambique 2011-2015.....	26
Quadro 4.2 Número de filmes produzidos segundo o tipo, Moçambique 2013–2015.....	28
Quadro 5.1 Distribuição percentual das horas de emissões radiofónica por estatuto segundo tipo de programa Moçambique, 2013-2015.....	31
Quadro 5.2 Distribuição percentual de horas de emissão dos programas da televisão por estatuto segundo tipo de programa, Moçambique 2013-2015.....	32
Quadro 5.3 Distribuição percentual de horas de emissão por estatuto da televisão segundo língua de emissão, Moçambique 2014-2015.....	33
Quadro 7.1 Frequência de leitores por nacionalidade e sexo, segundo província. Moçambique 2015 .....	38
Quadro 7.2 Distribuição percentual de leitores nas salas infanto-juvenil por grupos de idades e sexo, segundo província. Moçambique, 2015 .....	39
Quadro 7.3 Distribuição percentual de estudantes que frequentaram bibliotecas por nível de ensino segundo província, Moçambique 2015 .....	41
Quadro 7.4 Distribuição percentual de leitores por categoria profissional, segundo província, Moçambique 2015 .....	42
Quadro 7.5 Número e distribuição percentual de consultas das obras por especialidade, Moçambique 2013–2015 .....	43
Quadro 7.6 Distribuição percentual de frequências de obras consultadas por especialidade segundo província. Moçambique 2015 .....	44
Quadro 7.7 Distribuição percentual por sexo, segundo província, Moçambique 2013-2015 .....	44





# 1. INTRODUÇÃO

No âmbito de aperfeiçoamento de desenvolvimento de estatísticas provenientes de fontes administrativas, o Instituto Nacional de Estatística (INE) apresenta a terceira publicação de "Estatísticas da Cultura", que resulta da compilação de dados provenientes do Ministério da Cultura, Gabinete de Informação Pública e das estatísticas correntes produzidas pelo INE.

O período de referência é de 2013 á 2015, a informação foi compilada a partir de diversas fontes administrativas, sendo a maior parte dos inquéritos mensais aos sectores culturais. Apresentamos nesta publicação a informação da edição passada que não foi possível atualizar.

O principal objectivo da publicação é divulgar informação do sector da cultura, dando assim, uma contribuição para maior conhecimento das manifestações culturais predominantes em Moçambique.

A presente edição faz a descrição geral do País no que diz respeito à localização geográfica, tamanho da população e a densidade populacional. No segundo momento apresenta informação sobre o património e eventos culturais, seguido de capítulos que descrevem a informação dos museus, cinemas, rádios e televisão, órgãos de informação e escrita, por fim a frequência dos leitores as bibliotecas.

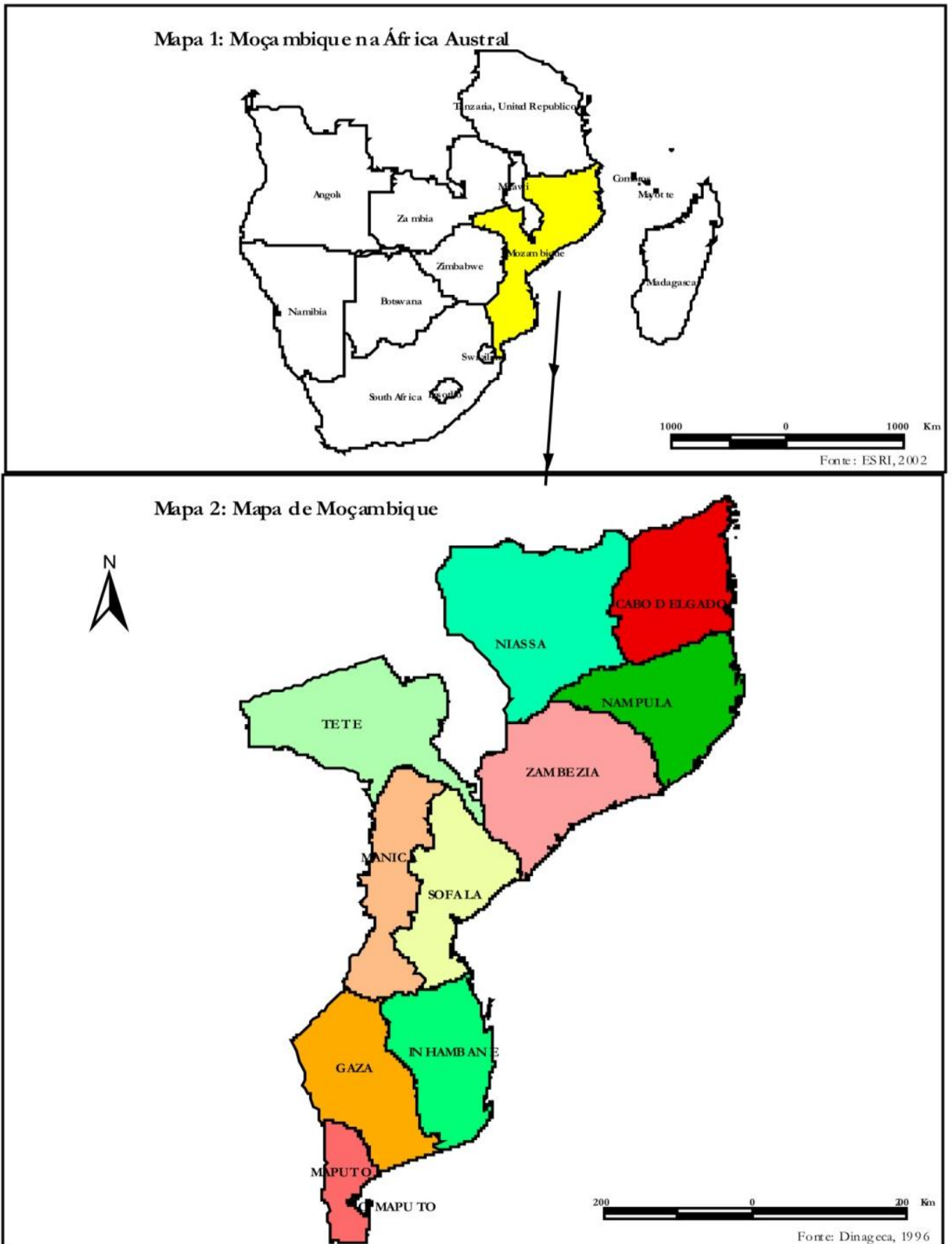
O Instituto Nacional de Estatística agradece a colaboração das entidades, nomeadamente ao Ministério da Cultura e Turismo, as rádios, televisões, cinemas, museus, bibliotecas, aos órgãos de Informação periódica, ao Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano, as casas e centros de cultura, cuja colaboração se traduziu no fornecimento atempado da informação estatística, tornando assim possível a realização da publicação. Neste âmbito o INE manifesta a sua disponibilidade para receber críticas e sugestões dos utilizadores para o melhoramento.

## 1.1 Descrição do país

### Localização geográfica

Moçambique fica situado no Sudoeste da África, entre os paralelos 10°27' e 26°52' de latitude Sul e entre os meridianos de 30°12' e 40°51' longitude Este. É limitado ao Norte pela Tanzânia, ao Este pelo Oceano Índico, Oeste por Malawi, Zâmbia, Zimbabwe e Suazilândia e ao sul pela Republica da África do Sul. Toda a faixa costeira Este é banhada pelo Oceano Índico numa extensão de 2 470 km. O País possui uma superfície de 799 380 km<sup>2</sup> e é constituída por 10 províncias, sendo Niassa a mais extensa e a menos extensa a Província de Maputo.

Figura 1.1. Localização e Divisão Administrativa, Moçambique

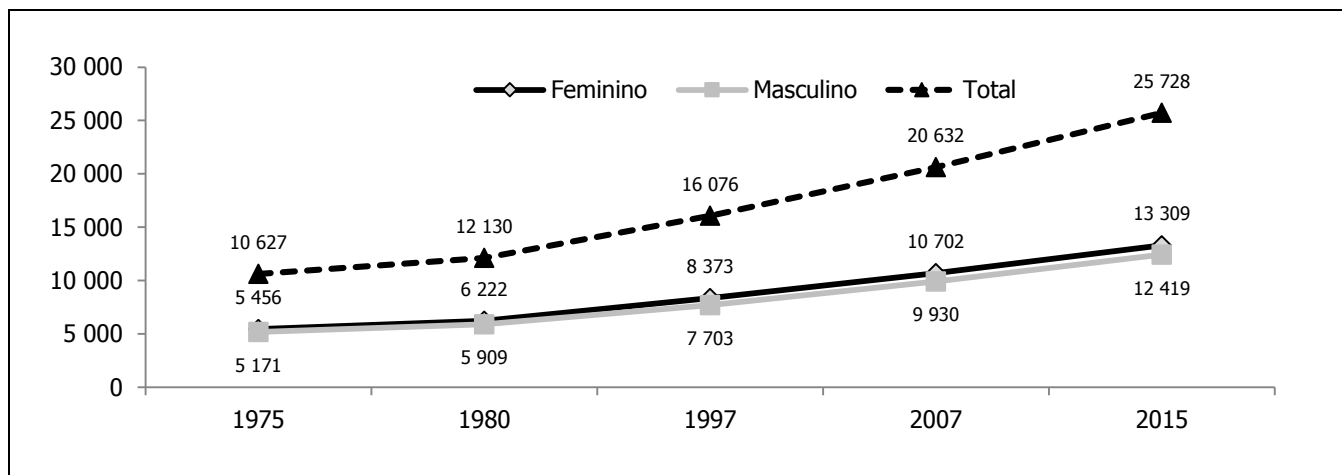


## 1.2 População

O Gráfico 1.1 mostra a evolução da população moçambicana de 1975 a 2015, onde se pode observar uma tendência crescente.

De 1975 á 1980 houve crescimento da população em cerca de 14%, e de 1980 á 2007 (ano do 3º Recenseamento Geral da População e Habitação) o crescimento foi de 70% aproximadamente. Desde o último Censo até ao corrente ano (2015), o crescimento foi de cerca de 25%.

**Gráfico 1.1. Evolução da população (em milhares), Moçambique 1975-2015**



Fonte: INE, Projecções: 1950-2000; I RG H 80; II RGPH 1997; III RGPH 2007; Projecções Anuais da População Total, Urbana e Rural 2007-2040

O Quadro 1.1 mostra o tamanho e a densidade populacional por províncias, onde pode se constatar que as províncias de Nampula e Zambézia são as mais populosas com cerca de 5.0 milhões de habitantes para cada Província. Enquanto Maputo Cidade apresenta o tamanho da população mais baixa, um pouco mais de um milhão e duzentos.

De acordo com as projecções da população, em 2015 a densidade da população moçambicana foi cerca de 32 habitantes por km<sup>2</sup>, a Cidade de Maputo, apresenta uma maior densidade populacional de 4139 habitantes por km<sup>2</sup>. A Província de Niassa com 13 habitantes por km<sup>2</sup>, é a com densidade mais baixa do país.

**Quadro 1.1 População e densidade populacional, Moçambique 2015**

País	Total(N)	Pop/km <sup>2</sup>
	25 727 911	32,2
Niassa	1 656 906	12,8
C,Delagado	1 893 156	22,9
Nampula	5 008 793	61,2
Zambézia	4 802 365	45,7
Tete	2 517 444	25,0
Manica	1 933 522	31,4
Sofala	2 048 676	30,1
Inhambane	1 499 479	21,9
Gaza	1 416 810	18,7
Maputo Provincia	1 709 058	65,6
Maputo Cidade	1 241 702	4 139,0

Fonte: INE, Projecções Anuais da População Total, Urbana e Rural, 2007-2040

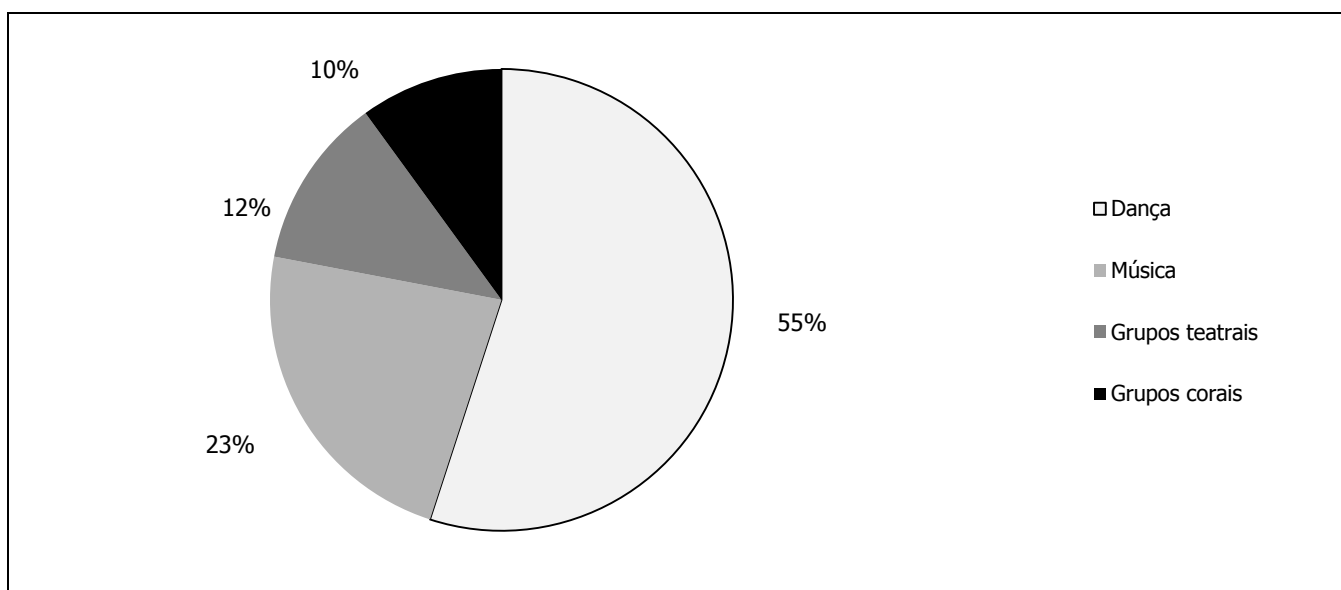
## 2. PATRIMÓNIO E EVENTOS CULTURAIS

Este capítulo faz abordagem sobre património e manifestações culturais do País que pelo seu valor próprio são considerados de interesse relevante para a permanência da identidade da cultural.

### 2.1 Grupos culturais

O Gráfico 2.1 apresenta grupos culturais registados no País, onde dos 5761 grupos cadastrados em 2013, 55% dedicavam-se à dança, seguindo-se os de música com 23%, teatrais com 12% e corais, com 10%.

**Gráfico 2.1\* Distribuição percentual de grupos culturais por tipo de actividade cultural, Moçambique 2013**

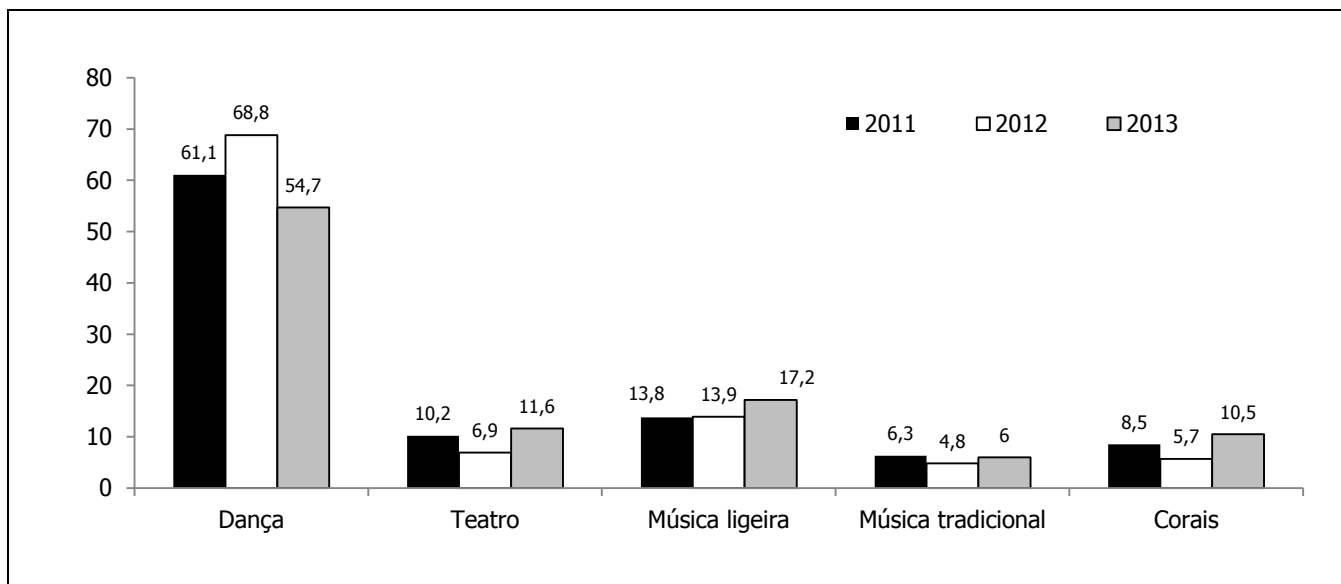


Fonte: MICULT, Dados Estatísticos sobre Cultura 2014

\* Informação mantida constante à publicação anterior por falta de dados actualizados

O Gráfico 2.2 mostra a evolução do número de grupos culturais por tipo de actividade que pratica entre 2011 e 2013. Os dados mostram que o número de grupos culturais de dança e música tem oscilado ao longo de tempo, sobretudo de dança, que em 2011 representava 61%, passando para 69% em 2012 e tendo baixado para 55% em 2013; enquanto os grupos de música ligeira registaram um aumento no período, ao passar de 14% para 17%.

**Gráfico 2.2\* Percentagem de grupos culturais por tipo de actividade, Moçambique 2011-2013**



Fonte: MICULT, Dados Estatísticos sobre Cultura 2014

\* Informação mantida constante à publicação anterior por falta de dados atualizados

O Quadro 2.1, mostra os grupos culturais quanto ao tipo de actividades em 2013, onde se nota que as Províncias de Zambézia, Sofala e Nampula, são as que tem maior número de grupos de dança. No que diz respeito aos grupos de teatro, destacaram-se as Províncias de Sofala e Zambézia com mais de 100 grupos. Na música ligeira temos Inhambane e Sofala com mais de 200 grupos, seguida pela Província da Zambézia e Niassa. Quanto a música tradicional, a província de Niassa teve o maior destaque; e por último, as províncias de Niassa, Maputo Cidade e Inhambane, têm maior número de grupos corais.

**Quadro 2.1\* Grupos culturais por tipo de actividade segundo província, Moçambique, 2013**

Províncias	Dança	Teatro	Musica	Música tradicional	Corais
<b>País</b>	<b>3 151</b>	<b>668</b>	<b>990</b>	<b>345</b>	<b>607</b>
Niassa	240	82	150	170	160
Cabo Delgado	150	24	19	13	4
Nampula	485	86	27	81	15
Zambézia	1 017	124	162	33	91
Tete	29	45	23	15	35
Manica	52	42	49	29	10
Sofala	700	138	214	...	...
Inhambane	236	87	256	...	102
Gaza	136	9	55	4	39
Maputo Cidade	106	31	35	...	151

Fonte: MICULT, Dados Estatísticos sobre Cultura 2014

... Dados não disponíveis à data da publicação

\* Informação mantida constante à publicação anterior por falta de dados atualizados

## 2.2 Festivais de Cultura

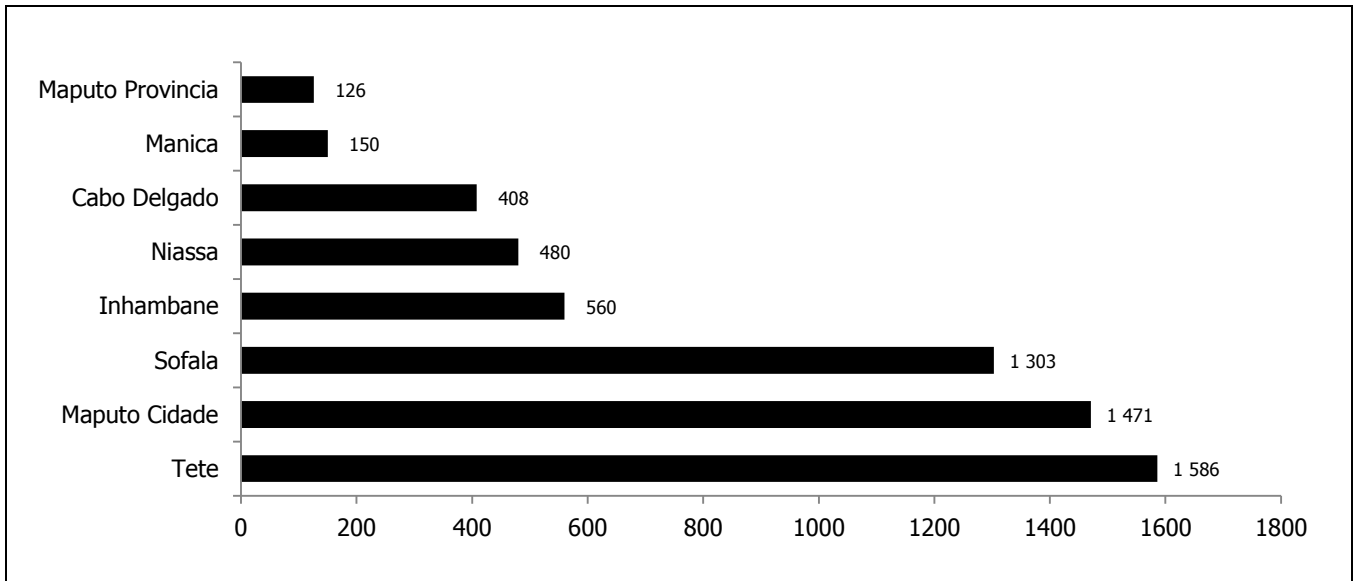
O Ministério de Cultura tem promovido festivais de cultura nacionais e provinciais, onde participam artistas que fazem exposições de diversas manifestações culturais como a dança, teatro, música ligeira e tradicional assim como canto coral.

Os festivais de cultura iniciam nos distritos onde é apurado os participantes para o festival provincial. O festival provincial é a fase de apuramento dos grupos culturais para o festival Nacional. Os festivais nacionais tem periodicidade bienal. Em 2012, foi realizado o festival nacional na província de Nampula. Ao longo do mesmo ano foram realizados festivais provinciais com vista ao apuramento dos grupos culturais para o festival nacional. Neste ano, por ser o ano de preparação para o festival

nacional, realizaram-se os festivais em quase todas as províncias com um elevado número de participantes, cerca de 6000, sendo 53,4% do sexo masculino.

Segundo o Gráfico 2.3, dos 6000 participantes nos festivais de preparação do festival nacional a decorrer no mesmo ano de 2012, destaca-se as províncias de Tete, Maputo Cidade e Sofala com mais de 1300 participantes cada uma. Até ao momento da elaboração da publicação não havia disponível informação sobre os participantes das províncias de Nampula, Zambézia e Gaza.

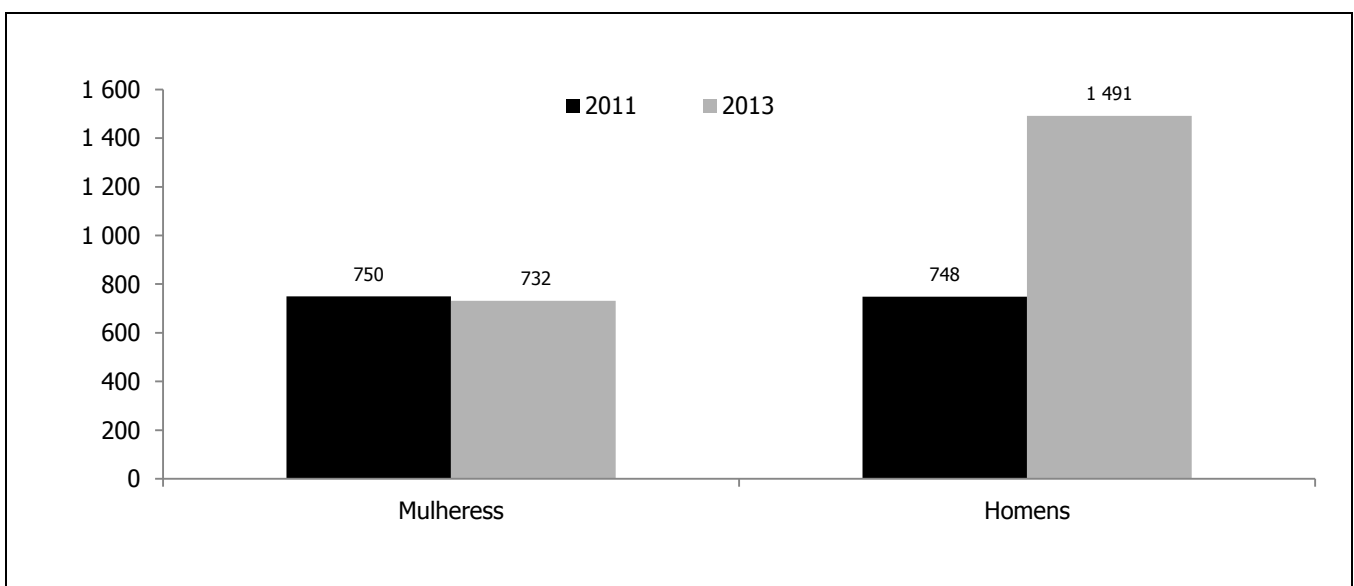
**Gráfico 2.3\* Participantes nos festivais provinciais de cultura por Província segundo sexo, Moçambique, 2012**



Fonte: MICULT, Dados Estatísticos sobre Cultura 2014  
 \* Informação mantida constante à publicação anterior por falta de dados actualizados

O Gráfico 2.4 mostra participantes aos festivais provinciais de cultura por sexo em 2011 e 2013, podendo se observar um aumento de mais de 700 participantes do sexo masculino e uma redução de 18 para os participantes do sexo feminino.

**Gráfico 2.4\* Participantes nos festivais provinciais de cultura por sexo, Moçambique 2011 e 2013**



Fonte: MICULT, Dados Estatísticos sobre Cultura 2014  
 \* Informação mantida constante à publicação anterior por falta de dados actualizados

Segundo o Quadro 2.2, o número de participantes aos festivais provinciais de cultura aumentou de 1498 em 2011 para mais de 2000 em 2013. Analisando o número de participantes por província em 2011, destaca-se as províncias de Sofala, Cabo Delgado e Maputo Cidade com 467, 410 e 396 respectivamente. Em 2013, Maputo Cidade destaca-se com mais de 900 participantes.

No que se refere à participação por sexo segundo províncias, observa-se que de um modo geral, registou-se maior participação masculina. Em 2011, mais de 80% dos participantes na província de Sofala era do sexo feminino e em 2013, houve maior participação do sexo masculino em todas províncias.

**Quadro 2.2\* Participantes nos festivais provinciais de cultura por Província segundo sexo, Moçambique 2011 e 2013**

Províncias	2011			2013		
	N	%H	%M	N	%H	%M
<b>País</b>	<b>14 98</b>	<b>49,9</b>	<b>50,1</b>	<b>22 23</b>	<b>67,1</b>	<b>32,9</b>
Niassa	120	66,7	33,3	180	72,2	27,8
Cabo Delgado	410	74,4	25,6	441	77,1	22,9
Tete	...	...	...	...	...	...
Sofala	467	15,6	84,4	334	59,6	40,4
Inhambane	...	...	...	...	...	...
Maputo Província	105	66,7	33,3	940	61,2	38,8
Maputo Cidade	396	55,6	44,4	328	75,3	24,7

Fonte: MICULT, Dados Estatísticos sobre Cultura 2014

... Dados não disponíveis à data da publicação

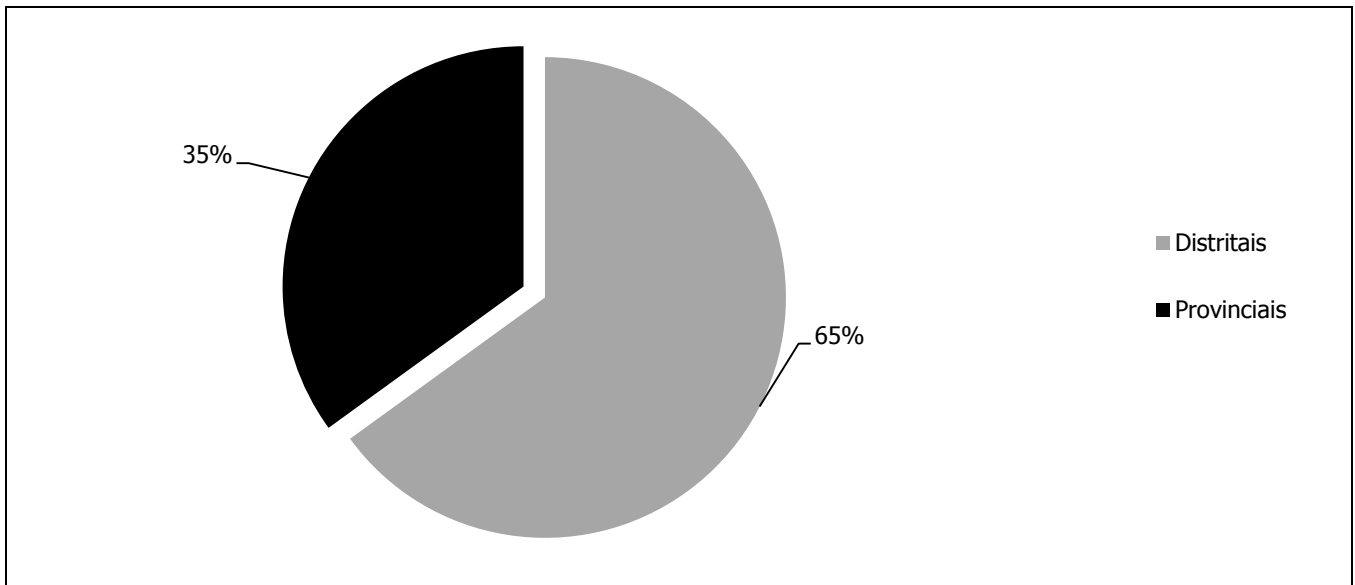
\* Informação mantida constante à publicação anterior por falta de dados actualizados

## 2.4 Casas de cultura

Em Moçambique, as casas de cultura surgiram logo após a independência nacional. Nelas desenvolvem-se várias actividades culturais, desde a iniciação em educação artística até aos círculos de interesse. São também espaços de promoção e realização de eventos culturais, tais como, festas populares, espectáculos e concertos de diferentes expressões artísticas, exposições de arte, artesanato, fotografia entre outras.

O Gráfico 2.5 ilustra que 65 % das casas de cultura existentes no país são de nível distrital e 35% são de nível provincial.

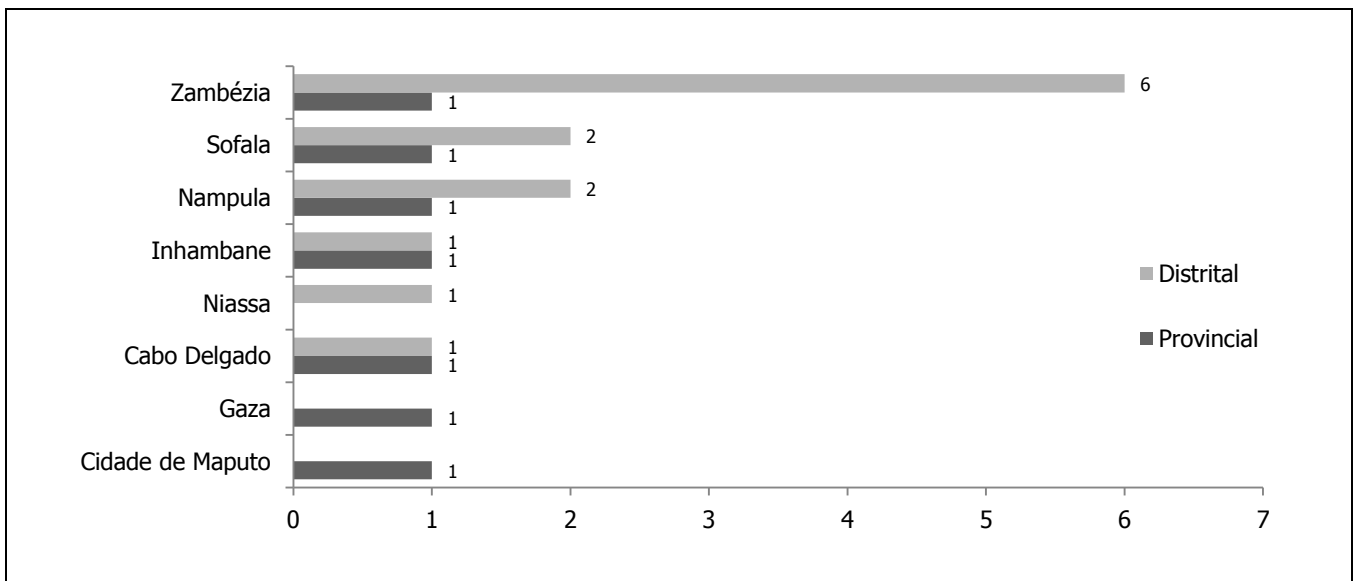
**Gráfico 2.5 Casas de cultura por tipo, Moçambique 2015**



Fonte: MICULT, Dados sobre Casas de Cultura 2015

Segundo o Gráfico 2.6, das 20 casas de cultura existentes, a província da Zambézia apresentava maior número, com 6 distritais e 1 provincial seguida de Nampula e Sofala com duas casas distritais e uma provincial.

**Gráfico 2.6 Número de casas de cultura segundo província, Moçambique 2015**



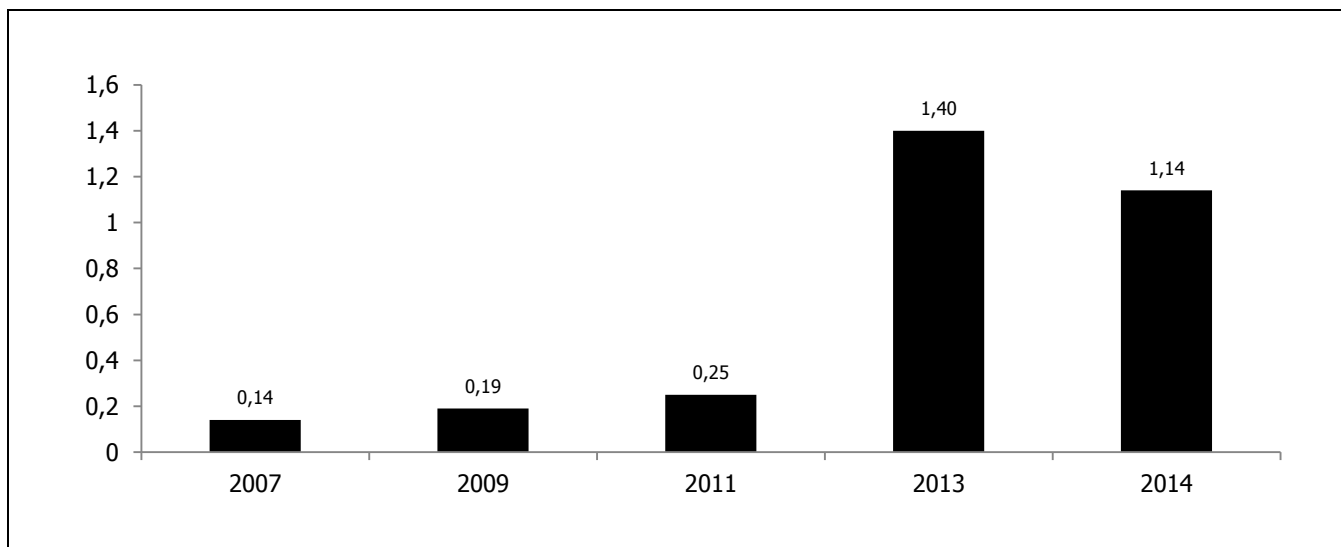
Fonte: MICULT, Dados sobre Casas de Cultura 2015

## 2.5 Ensino na área de cultura

Em relação ao ensino da cultural importa referir que houve um aumento considerável de estudantes inscritos de 2007 para 2013. Do total de 157431 estudantes inscritos no ensino superior em 2014, apenas 1.14% estavam inscritos em cursos da área de cultura. De 2013 para 2014 o país registou um decrescimento de estudantes nos cursos da área cultural em 0.26 pontos percentuais (Gráfico 2.7).



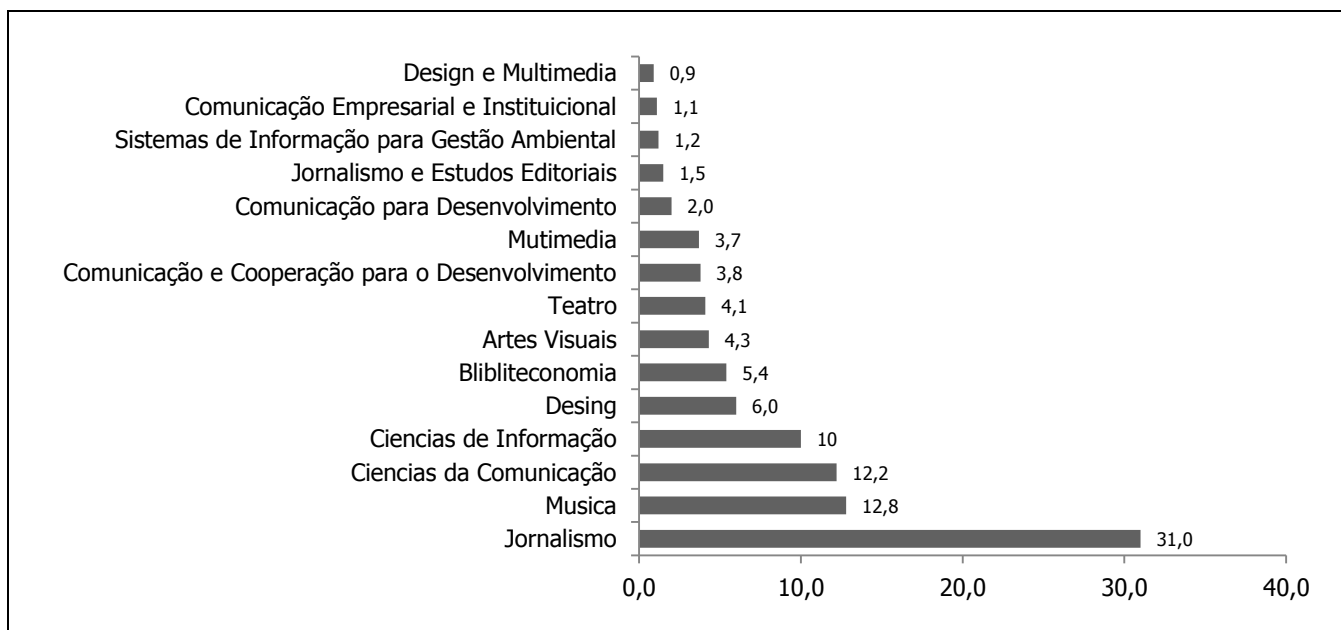
**Gráfico 2.7 Percentagem de estudantes no ensino superior na área da Cultura, Moçambique 2007-2014**



Fonte: MINED, 2007-2014

O curso de Jornalismo com mais de 30% dos estudantes é o mais procurado nas instituições de ensino superior na área da cultura (Gráfico 2.8). Em seguida com mais de 12% cada um temos a Música e Ciências da Comunicação. O curso de Design e Multimédia com menos de 1% apresentou menor percentagem de estudantes inscritos em 2014.

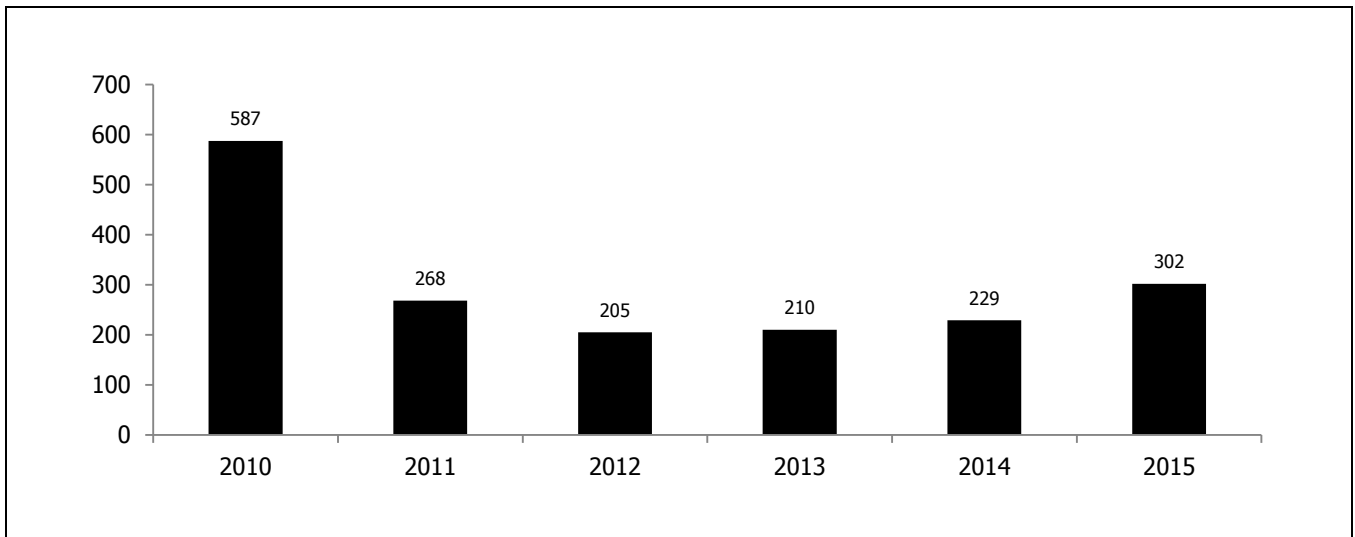
**Gráfico 2.8 Distribuição percentual de matriculados por curso nas instituições do ensino superior na área da arte, Moçambique 2014**



Fonte: MINED, 2015

A informação que se segue refere-se somente aos graduados nos cursos vocacionais ministrados nas casas provinciais de Cultura de Cabo Delgado, Sofala e Maputo Cidade, as restantes províncias não enviaram informação ate ao momento da finalização da publicação. De 2010 a 2015 houve variações no número de graduados. De 2010 até 2012 a tendência é decrescente, de 2012 para 2015 nota-se um aumento gradual de graduados, como mostra o Gráfico 2.9.

**Gráfico 2.9 Número de graduados nos cursos vocacionais, Moçambique 2010-2015**



Fonte: MICULT, 2015

Segundo o Quadro 2.3, o número de graduados aumentou em cerca de 12% de 2012 para 2014. Os cursos mais procurados foram os de teatro e música, no entanto o curso de teatro é mais concorrido por estudantes do sexo feminino e o de música pelo sexo masculino.

**Quadro 2.3\* Distribuição percentual de graduados nos cursos vocacionais por sexo segundo tipo do curso, Moçambique 2010-2014**

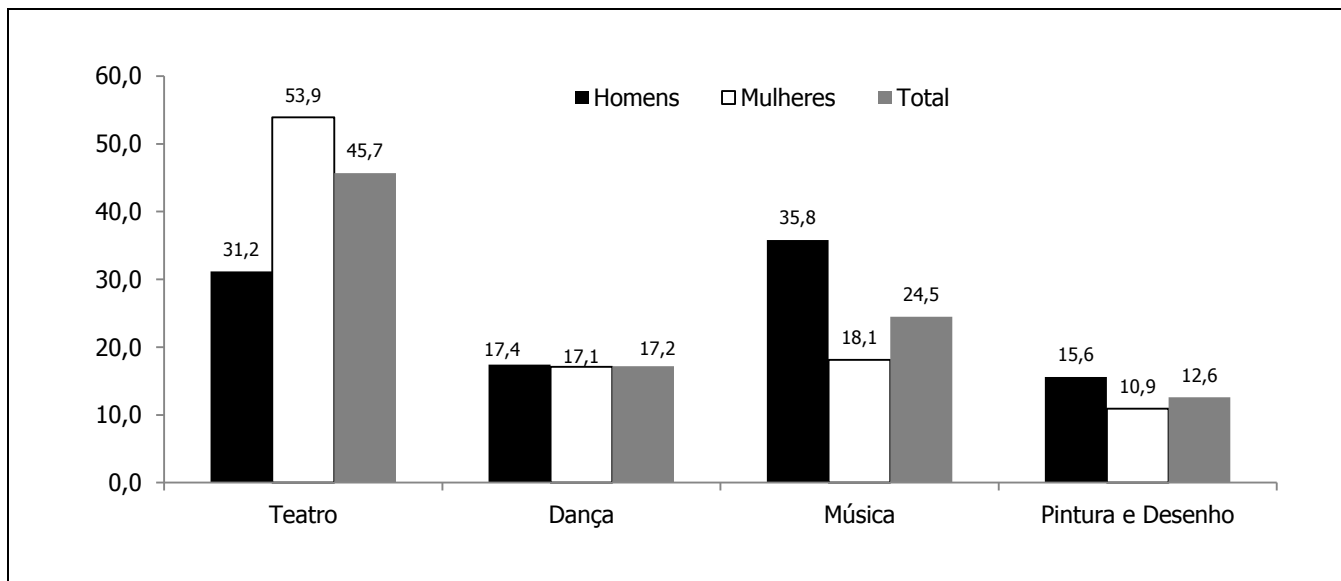
Tipo do curso	2012			2013			2014		
	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total
<b>N</b>	<b>74</b>	<b>131</b>	<b>205</b>	<b>104</b>	<b>106</b>	<b>210</b>	<b>107</b>	<b>122</b>	<b>229</b>
<b>Total</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Teatro	54,1	44,3	47,8	27,9	43,4	35,7	27,1	53,3	41,0
Dança	20,3	32,8	28,3	27,9	14,2	21,0	14,0	19,7	17,0
Música	18,9	20,6	20,0	26,9	30,2	28,6	54,2	26,2	39,3
Pintura e Desenho	6,8	2,3	3,9	17,3	12,3	14,8	4,7	0,8	2,6

Fonte: MICULT, 2015

\*informação referente as casas provinciais de Cultura de Cabo Delgado, Sofala e Maputo Cidade

O Gráfico 2.10 mostra que dos 302 graduados em 2015 nas casas provinciais de Cultura de Cabo Delgado, Sofala e Maputo Cidade, cerca de 46% foram em teatro e apenas 13% em pintura e desenho. Dos graduados do sexo feminino, mais de 50% foram em teatro enquanto pelo sexo masculino 36% foram em música.

**Gráfico 2.10 Distribuição percentual de graduados nos cursos vocacionais por tipo do curso segundo sexo, Moçambique 2015**

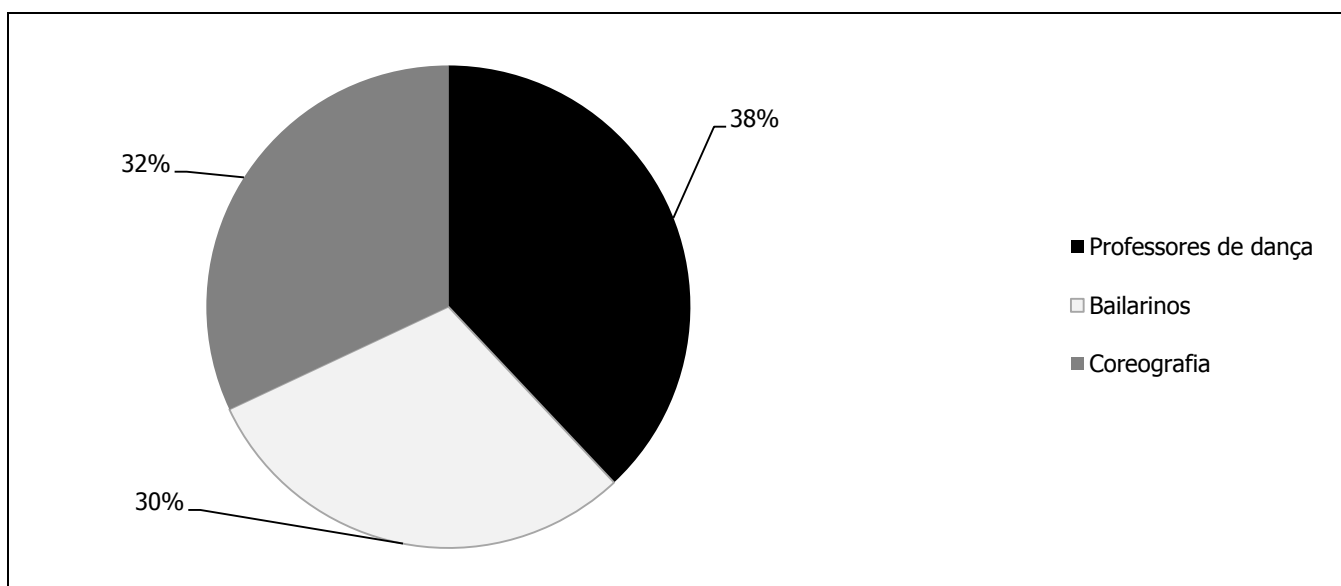


Fonte: MICULT, 201

### Curso de Dança

Os cursos de dança decorrem na escola nacional de dança, criada em 1991 e tem a função de ensinar a dança, que é uma das expressões artísticas mais praticadas. A escola lecciona cursos de formação de professores de dança, bailarinos e coreógrafos. O Gráfico 2.11 apresenta a distribuição percentual do número acumulado de graduados por especialidade de 2011 a 2013. O curso de formação de professores de dança apresenta uma percentagem elevada, cerca de 38%, em relação aos restantes.

**Gráfico 2.11\* Graduados de curso de dança por especialidade, Moçambique 2013**

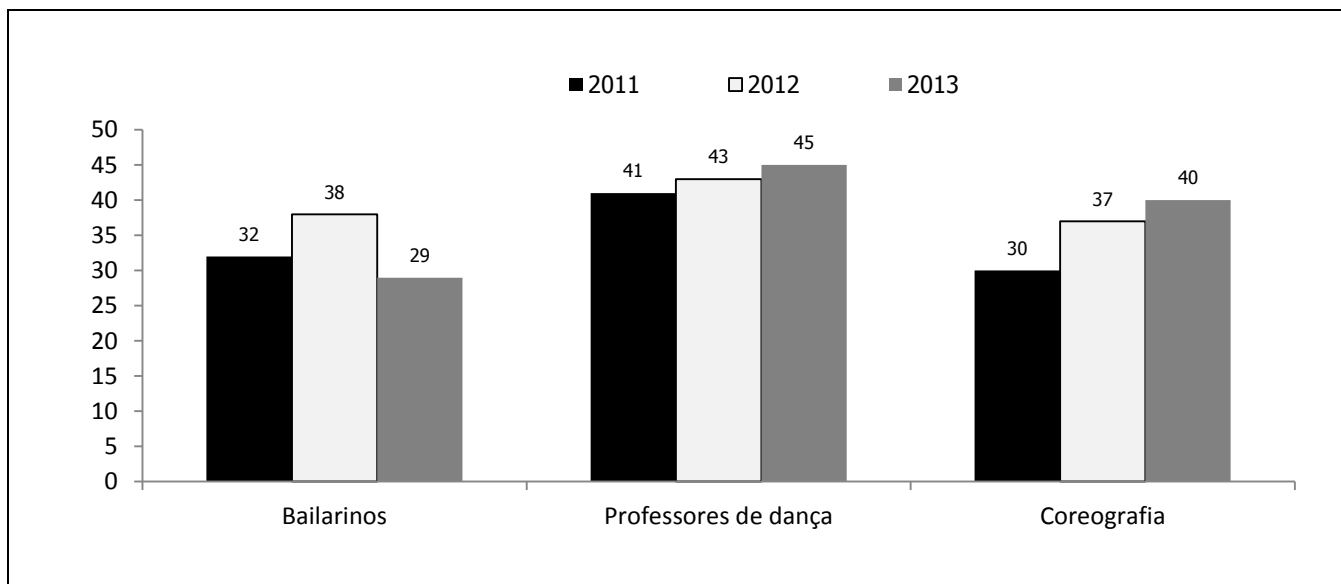


Fonte: MICULT, Dados Estatísticos da Escola de dança, 2011-2013

\* Informação mantida constante à publicação anterior por falta de dados atualizados

O Gráfico 2.12 mostra percentagem de graduados nos cursos de dança de 2011 a 2013. Os Dados mostram que o número de graduados tem sido maior e aumentando de ano para ano na especialidade de formação de professores de dança seguido de Coreografia.

**Gráfico 2.12\* Graduados do curso de dança por tipo de especialidade, Moçambique 2011-2013**



Fonte: MICULT, Dados Estatísticos da Escola de dança, 2011-2013

\* Informação mantida constante à publicação anterior por falta de dados atualizados

O Quadro 2.4 mostra o número de graduados do curso de dança por sexo segundo a especialidade e indica que em quase todos anos e especialidades, o número elevado tem sido do sexo feminino.

**Quadro 2.4\* Número total e distribuição percentual de graduados no curso de dança por sexo segundo a especialidade, Moçambique 2011-2013**

Cursos	2011			2012			2013		
	Total	% H	% M	Total	% H	% M	Total	% H	% M
<b>Total</b>	<b>103</b>	<b>8,7</b>	<b>91,3</b>	<b>118</b>	<b>17,8</b>	<b>82,2</b>	<b>114</b>	<b>13,2</b>	<b>86,8</b>
Professores de dança	41	14,6	85,4	43	18,6	81,4	45	0	100
Bailarinos	32	9,4	90,6	38	21,1	78,9	29	27,6	72,4
Coreografia	30	0	100	37	13,5	86,5	40	17,5	82,5

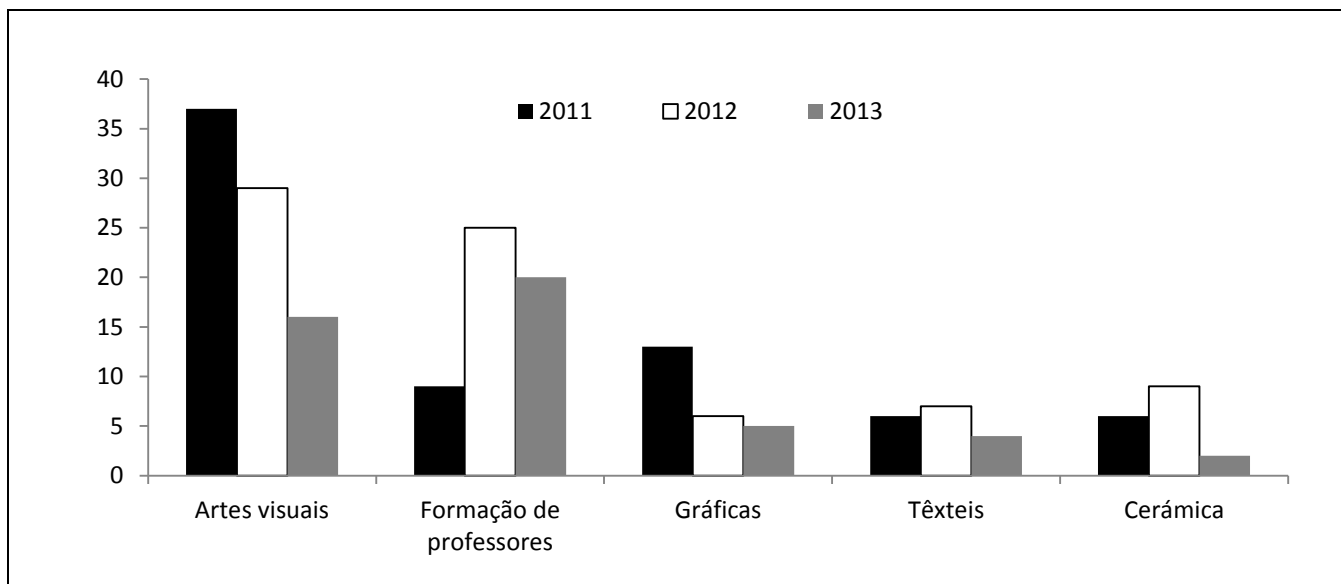
Fonte: MICULT, Dados Estatísticos da Escola Nacional de Dança, 2011-2013

\* Informação mantida constante à publicação anterior por falta de dados atualizados

### Curso de Artes Visuais

Como resultado de experiências acumuladas nas diversas iniciativas de ensino artístico, foi criada em Maputo a Escola de Artes Visuais (EAV), instituição que se dedica ao ensino técnico-artístico. Segundo o Gráfico 2.13, dos cursos ministrados, de 2011 à 2013 há oscilação do número de graduados nas especialidades de cerâmica, têxteis e formação de professores e nota-se um decréscimo de 37 em 2011 para 16 em 2013 na especialidade de Artes visuais e de 13 para 5 na especialidade de Gráficas.

**Gráfico 2.13\* Número de graduados no curso de Artes visuais por especialidade, Moçambique 2011-2013**

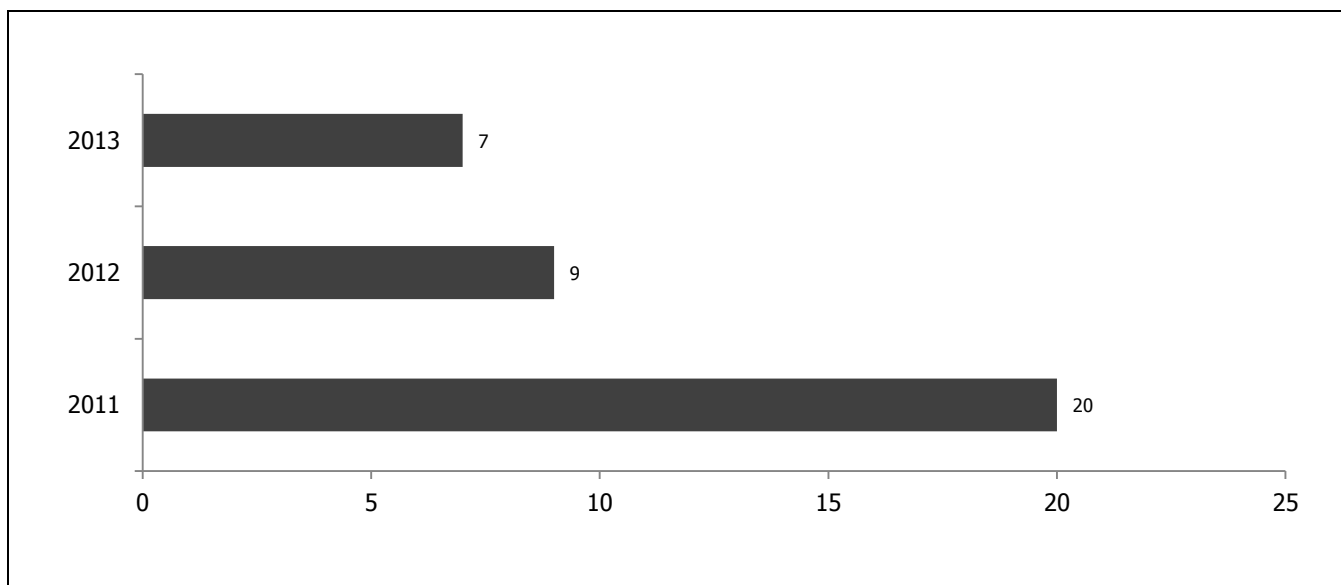


Fonte: MICULT, Dados Estatísticos da Escola Nacional de Artes visuais, 2011-2013  
 \* Informação mantida constante à publicação anterior por falta de dados atualizados

### Curso de Música

A Escola Nacional de Música realiza a formação artística na área musical de nível básico e médio. No período de 2011 a 2013, a escola leccionou cursos de Guitarra, Percussão, Saxofone, Flauta transversal, Clarinete, Piano e Curso geral de Música. Até ao ano 2013 foram formados 36 profissionais, sendo o maior número ocorrido em 2011 e a maioria destes, 15 formados no curso geral de música. O Gráfico 2.14 mostra que o número de graduados pela Escola de Música tem vindo a decrescer.

**Gráfico 2.14\* Número de graduados no curso de Música, Moçambique 2011-2013**



Fonte: MICULT, Dados Estatísticos da Escola Nacional de Música, 2011-2013  
 \* Informação mantida constante à publicação anterior por falta de dados atualizados

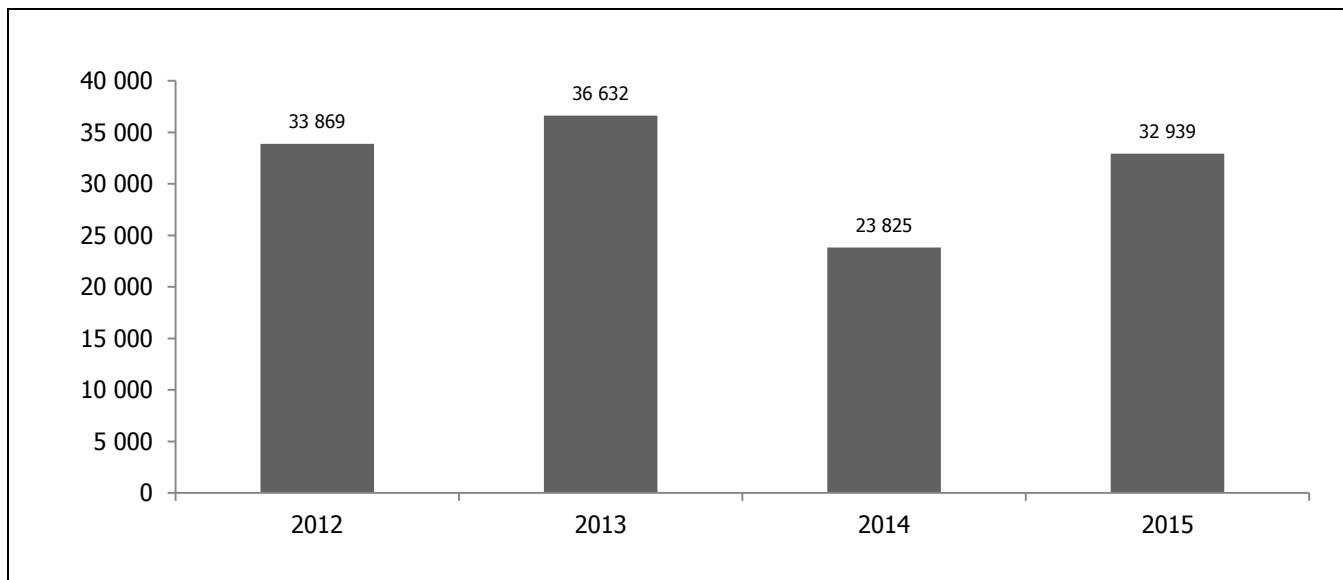
### 2.7 Livro e do Disco

Instituto Nacional do Livro e do Disco (INLD) é uma instituição subordinada ao Ministério da Cultura, tem a competência de promover e regulamentar as actividades editoriais do livro e publicações em serie; a venda de selos para os fonogramas; o

licenciamento e apoio aos editores e livreiros nacionais; o registo das edições nacionais e a organização de um sector de direitos de autor.

No âmbito da venda de selos para produção de fonogramas, tem-se registado uma variação no período de 2012 a 2015. De 2012 para 2013 a venda de selos cresceu em mais de 2000. De 2013 para 2014 nota-se uma redução acentuada, em cerca de 65% dos selos vendidos. De 2014 para 2015 houve um aumento na venda de selos em 72%, como mostra o Gráfico 2.15.

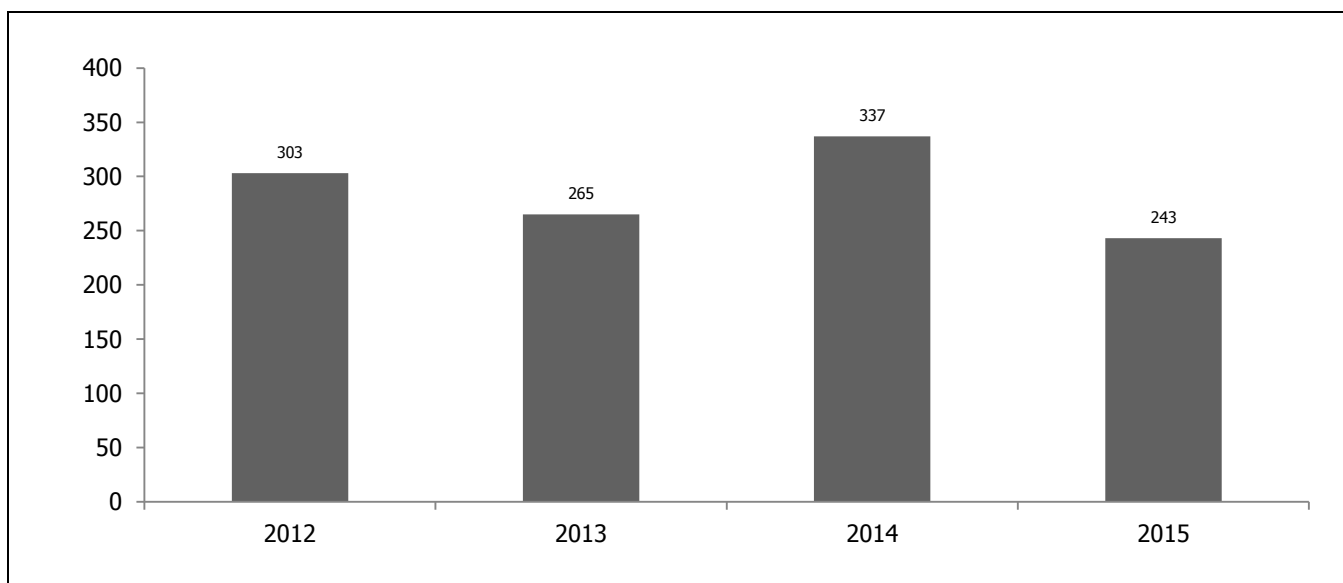
**Gráfico 2.15 Número de selos vendidos para fonogramas, Moçambique 2012-2015**



Fonte: MICULT, Dados Estatísticos do INLD, 2012-2015

Segundo o Gráfico 2.16 o número de obras literárias registadas pelas editoras nacionais variou entre mais de 200 e 300 obras por ano, ao longo do período em análise. O maior número registado foi em 2014. Nota-se uma diminuição em mais de 90 obras registadas de 2014 para 2015.

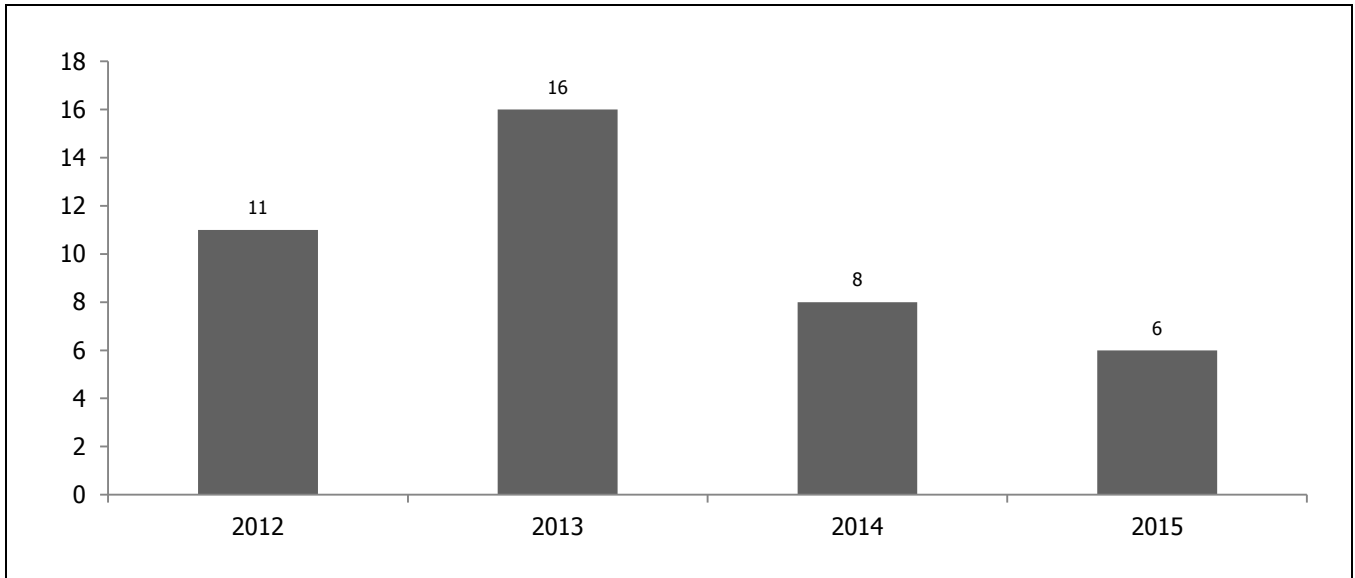
**Gráfico 2.16 Número de obras literárias registadas, Moçambique 2012-2015**



Fonte: MICULT, Dados Estatísticos do INLD, 2012-2015

O Gráfico 2.17 ilustra o número de licenças solicitadas ao INLD pelas editoras aquando da edição e produção do disco ou do livro. De acordo com o Gráfico, o número de licenças tende a diminuir de 2012 à 2015 com excepção do ano 2013 que teve maior número de registo.

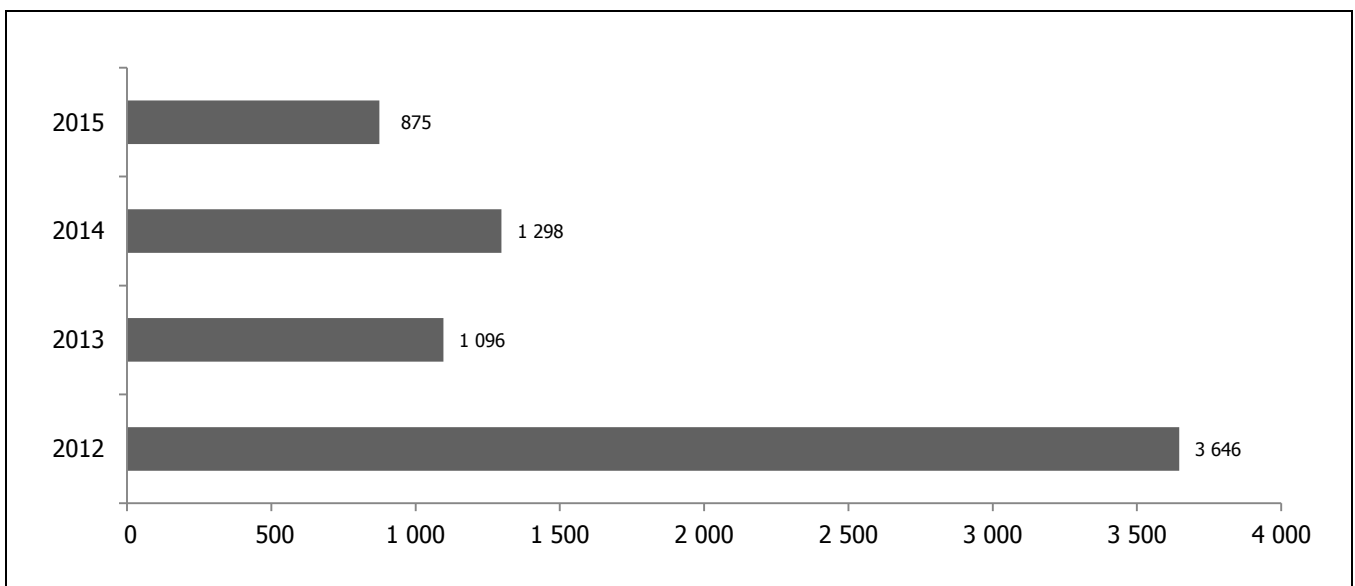
**Gráfico 2.17 Número de licenças emitidas, Moçambique 2012-2015**



Fonte: MICULT, Dados Estatísticos do INLD, 2012-2015

O número de visitantes as feiras de livro e disco mostra uma tendência decrescente ao longo do período em análise. Segundo mostra o Gráfico 2.18. Dos cerca de 4mil visitantes em 2012 registou-se uma redução em cerca de mil em 2013 e 2014. Em 2015 visitaram as feiras menos de mil pessoas. Esta redução pode estar associada dificuldades no controle durante as visitas devido ao fluxo de pessoas durante a feira, entre outras causas.

**Gráfico 2.18 Número de visitantes às feiras do livro e do disco, Moçambique 2012-2015**



Fonte: MICULT, Dados Estatísticos do INLD, 2012-2015

O INLD tem realizado feiras do livro e do disco alusivas ao Dia Mundial do livro e dos Direitos de Autor, Dia do Artista e do Criador da SADC, Dia Internacional da Diversidade Cultural e nos Festivais Nacionais de Cultura. No período de 2013 a 2015 o INLD realizou 6 feiras nacionais do livro e do disco, onde foram registados 3269 visitantes. O número de visitantes reduziu

em cerca de 20% de 2013 para 2015. Inhambane é a província que registou maior número de visitantes, como mostra o Quadro 2.5.

**Quadro 2.5 Número de feiras de livro e do disco realizadas e de visitantes por província, 2012-2015**

Ano	Província	Nº de feiras realizadas	Número de visitantes	Total
2012	Nampula	1	3 252	3 646
	Inhambane	1	394	
2013	Gaza	1	432	1 096
	Nampula	1	664	
2014	Quelimane	1	345	1 298
	Inhambane	1	953	
2015	Xai-xai	1	386	875
	Beira	1	489	

Fonte: MICULT, Dados Estatísticos do INLD, 2012-2015

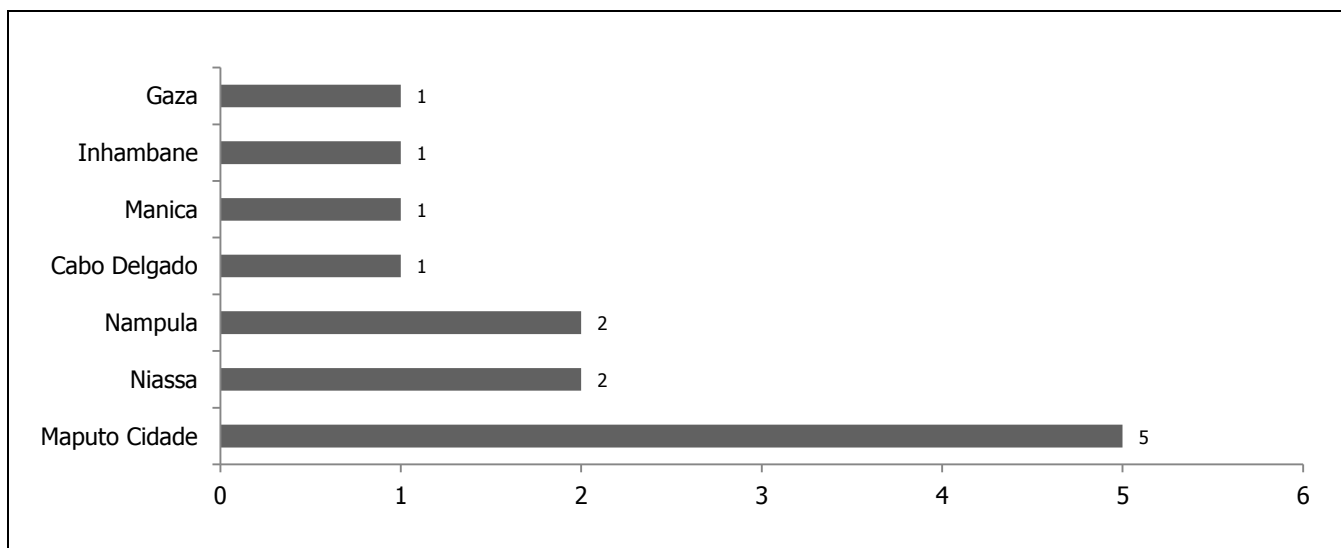


### 3. MUSEUS

A informação sobre museus corresponde a uma taxa de resposta de cerca de 97 por cento referente a 13 museus que responderam ao inquérito mensal aos museus em 2015. De salientar que o Jardim Zoológico na Cidade de Maputo e o Museu de Nwadjahane em Gaza apresentam características especiais pois são museus em espaços abertos.

O Gráfico 3.1 mostra a distribuição dos museus por província em 2015. Há maior concentração de museus em Maputo cidade com 5 museus, representando cerca de 38% do total de Museus. Diferente da maioria das províncias que tem um museu, Niassa e Nampula contam com 2 museus cada.

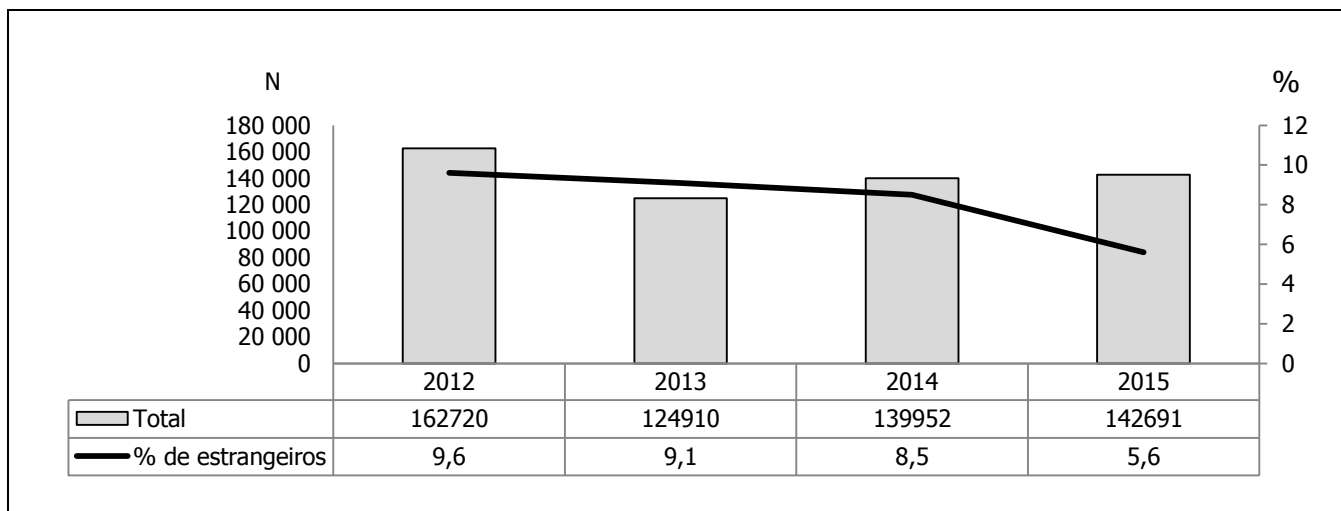
**Gráfico 3.1 Número de Museus por Província, Moçambique 2015**



Fonte: INE, Estatísticas correntes 2015

Segundo o Gráfico 3.2, após uma redução do número de visitantes de 2012 para 2013 em cerca de 38000, nota-se um aumento gradual de visitantes de 2013 para 2015. Dos cerca de 10% dos visitantes estrangeiros em 2012, houve uma redução para cerca de 6% em 2015.

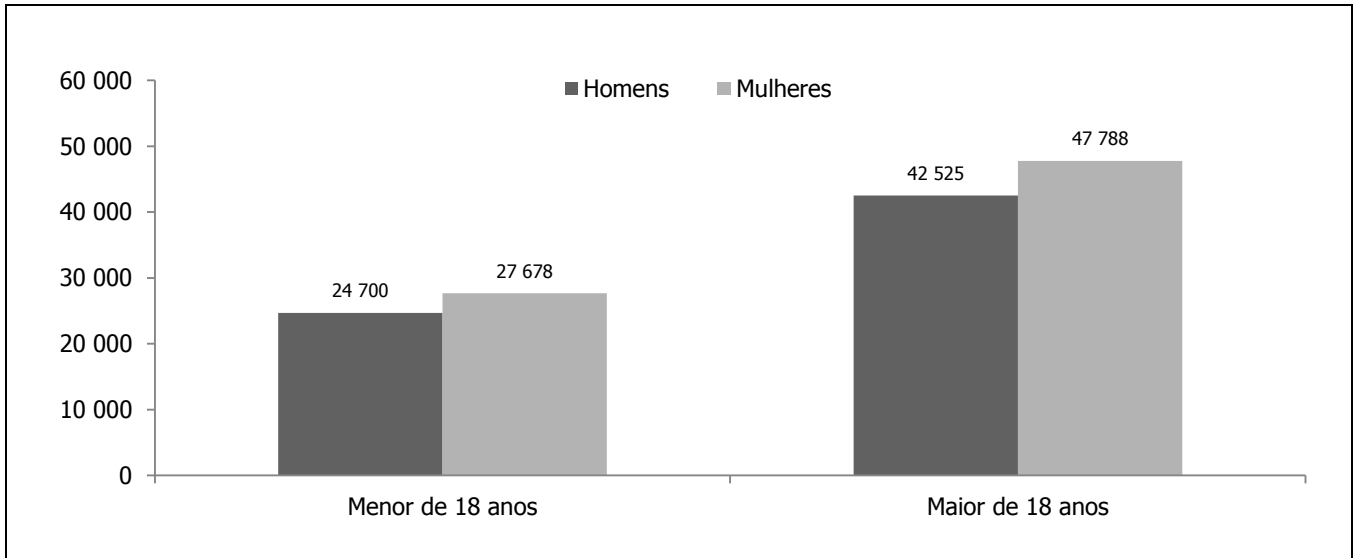
**Gráfico 3.2 Número de visitantes aos museus, Moçambique 2015**



Fonte: INE, Elaborado a partir de Estatísticas correntes 2015

O Gráfico 3.3 mostra o número de visitantes aos museus por grupos de idade segundo sexo em 2015. Para ambos grupos, a população feminina é a que mais frequenta os museus. É de salientar que para os maiores de 18 anos a diferença por sexo é maior (mais de 5000), se comparado aos visitantes com idade inferior a 18 anos.

**Gráfico 3.3 Número de visitantes aos museus por idade segundo sexo, Moçambique 2015**

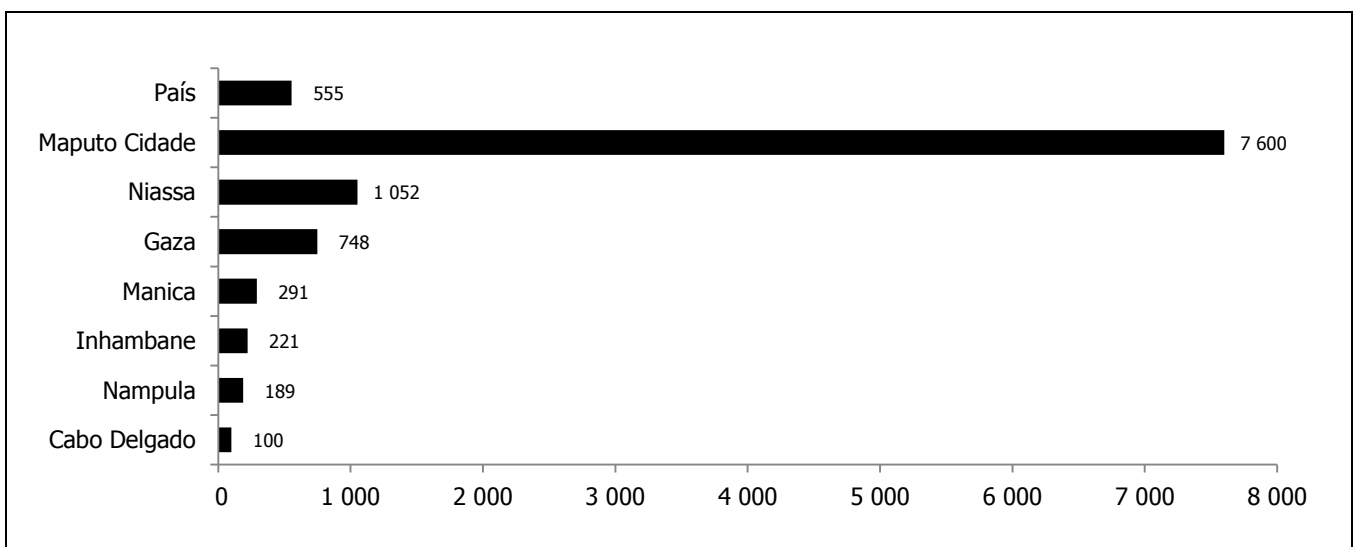


Fonte: INE, Estatísticas correntes 2015

### 3.1 Frequência de visitantes aos museus

O Gráfico 3.4 mostra o rácio de visitantes aos museus, um indicador calculado dividindo o número de visitas efectuadas aos museus em determinado ano pelo total da população da província do mesmo ano e multiplicado por 100 mil, para facilitar a sua interpretação. Em média no país, pouco mais de 500 pessoas em cada 100 mil visitaram museus em 2015. Maputo Cidade destacou-se ao apresentar mais 7 mil visitantes e Cabo delgado com cerca de 100 apenas em cada 100 mil habitantes foi a província com pouca frequência de visitantes aos museus.

**Gráfico 3.4 Rácio de visitantes aos museus 2015**



Fonte: INE, Estatísticas correntes 2015

Segundo o Quadro 3.1 o número de visitantes nacionais aos museus tem vindo a aumentar, podendo se observar que de 2014 a 2015 o número cresceu em mais de 22 mil, sendo o Jardim zoológico e o museu de História Natural na Cidade de Maputo os mais visitados.

**Quadro 3.1 Distribuição percentual de visitantes nacionais aos museus por sexo segundo tipo de museu, Moçambique 2013 e 2015**

Museus	2014			2015		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
<b>N</b>	<b>129 255</b>	<b>64 839</b>	<b>64 416</b>	<b>65 648</b>	<b>69 070</b>	<b>134 718</b>
<b>Total</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Museu da Cultura de Niassa	12,4	13,5	11,2	12,9	13,7	12,2
Museu de Chai	1,0	1,4	0,6	1,3	2,0	0,7
Museu nacional de Etnologia	5,5	6,6	4,3	2,5	2,7	2,4
Museu da Ilha de Moçambique	4,0	4,3	3,8	3	3,4	2,6
Museu de Geologia de Manica	8,8	9,4	8,1	4,1	4,6	3,7
Museu Regional de Inhambane	1,3	1,6	1,1	2,0	2,4	1,7
Museu de Nwadjahane	3,3	3,0	3,6	7,7	8,2	7,2
Museu da História Natural de Maputo	17,5	18,8	16,3	16,3	18,4	14,3
Museu da História Natural de Inhaca	0,3	0,4	0,2	...	...	...
Museu Nacional da Moeda	2,3	2,6	2,0	1,9	2,0	1,9
Museu Nacional de Arte	2,6	3,0	2,2	2,2	2,6	1,8
Museu Nacional de Geologia	3,2	3,3	3,2	2,5	2,7	2,4
Jardim zoológico	37,9	32,4	43,4	43,3	37,2	49,2

Fonte: INE, Estatísticas correntes 2015  
... Dados não disponíveis à data da publicação

O Quadro 3.2 mostra que a frequência de visitantes estrangeiros aos museus nacionais tem vindo a reduzir onde de 2014 para 2015 o número baixou em cerca de 3 mil visitantes. O museu de Metangula na Província de Niassa não registou visitantes estrangeiros em 2015. Os museus da ilha de Moçambique em Nampula e de História Natural na Cidade de Maputo foram os que registaram maior frequência de visitantes estrangeiros nos dois anos.

**Quadro 3.2 Distribuição percentual dos visitantes estrangeiros aos museus por sexo segundo tipo de museu, Moçambique 2013–2015**

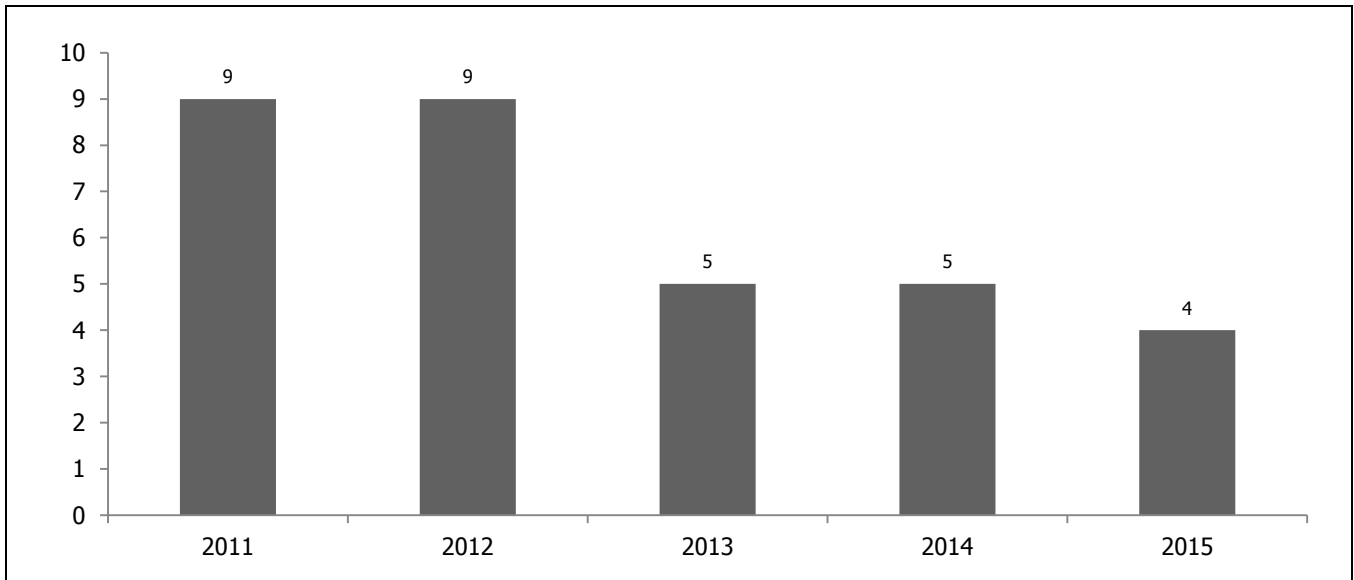
Museus	2014			2015		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
<b>N</b>	<b>10 697</b>	<b>6 196</b>	<b>4 501</b>	<b>7 973</b>	<b>4 401</b>	<b>3 572</b>
<b>Total</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Museu Local de Metangula	0,1	0,1	0,1	0	0	0
Museu de Chai	0,9	0,6	0,6	0,9	1	1,1
Museu nacional de Etnologia	0,9	1,1	1,1	1,2	1,2	1,2
Museu da Ilha de Moçambique	22,2	25,4	25,4	24,3	23,4	22,7
Museu de Geologia de Manica	0,6	0,2	0,2	0,3	0,5	0,5
Museu Regional de Inhambane	7,2	8,9	8,9	8,8	7,6	6,7
Museu de Nwadjahane	0,5	0,8	0,8	1,4	3,7	5,6
Museu da História Natural de Maputo	40,9	32,2	32,2	34,3	33,6	33
Museu da História Natural de Inhaca	1,7	1,9	1,9	–	–	–
Museu Nacional da Moeda	4,5	4,5	4,5	4,5	4,2	3,9
Museu Nacional de Arte	12,3	14,2	14,2	15,9	16,3	16,6
Museu Nacional de Geologia	8,1	10,1	10,1	8,3	8,6	8,7

Fonte: INE, Estatísticas correntes 2015  
- Resultado nulo

## 4. CINEMA

O número de salas de cinema tem vindo a reduzir, esta redução pode estar relacionada a factores como o encerramento das salas devido a fraca rentabilidade, assim como o aproveitamento para a realização de outro tipo de actividades diferentes a cinema. Segundo o Gráfico 4.1, de 2011 a 2015 houve uma redução em mais de 50% de 2011 para 2015.

**Gráfico 4.1 Evolução do número de salas de cinema, Moçambique 2015**



Fonte: INE, Estatísticas correntes 2011-2015

### 4.1 Frequência de espectadores nas salas de cinema

Em 2015, Maputo cidade é a única que apresenta salas de cinema em funcionamento para projecção de filmes. Apesar da redução do número de salas como se viu no gráfico anterior, o número de espectadores cresceu em cerca de 17% de 2014 para 2015, contudo, de 2013 para 2015 houve redução em cerca de 2%. O aumento do número de espectadores que se verifica pode estar relacionado ao surgimento de salas especializadas para exibição de filme digitais, na Cidade de Maputo (Quadro 4.1).

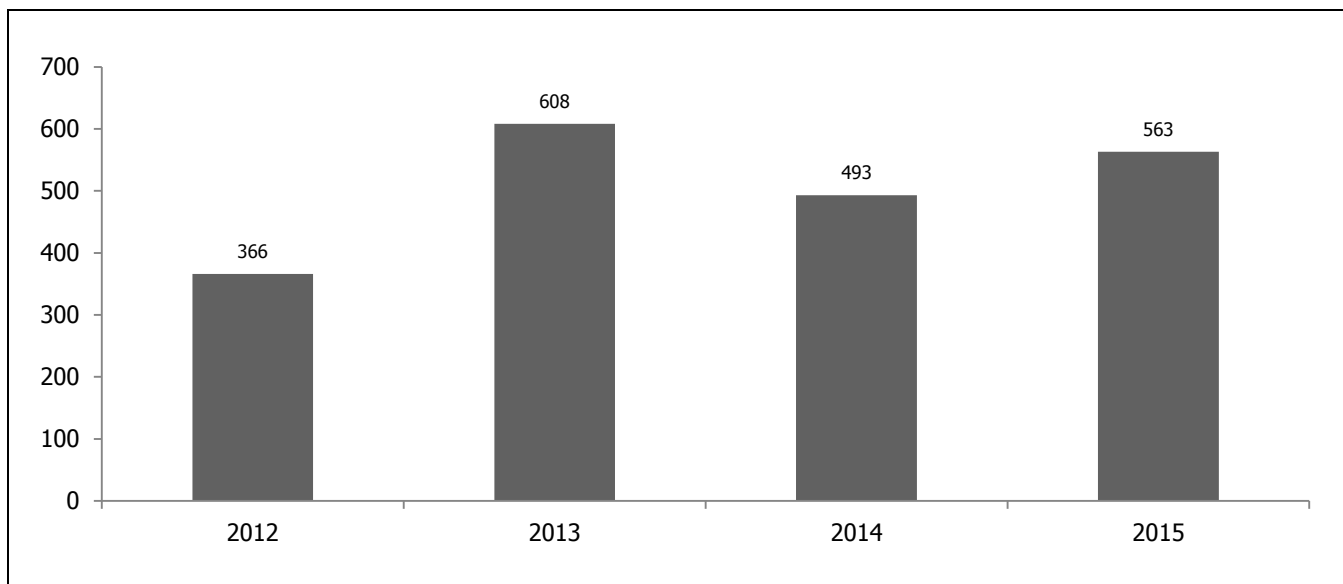
**Quadro 4.1 Número de espectadores e variação percentual, segundo província, Moçambique 2011-2015**

Províncias	Número de Cinemas 2015	Número de espectadores			Variação percentual		
		2013	2014	2015	2013/14	2014/15	2013/15
<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>148 207</b>	<b>123 421</b>	<b>144 798</b>	<b>-16,7</b>	<b>17,3</b>	<b>-2,3</b>
Zambézia		254	155	-	-39	-98,3	-
Maputo Cidade	4	147 953	123 266	144 798	-16,7	193,1	-2,1

Fonte: INE, Estatísticas correntes 2013-2015  
- Resultado nulo

A partir do número de espectadores de salas de cinema pode se construir indicador de frequência da população em salas de cinema (rácio de espectadores por população). Segundo o Gráfico 4.2 de 2012 a 2015 o número aumentou de 366 para 563 espectadores em cada 100 mil habitantes, respectivamente.

**Gráfico 4.2 Evolução de Espectadores por 100 mil habitantes, Moçambique 2012-2015**

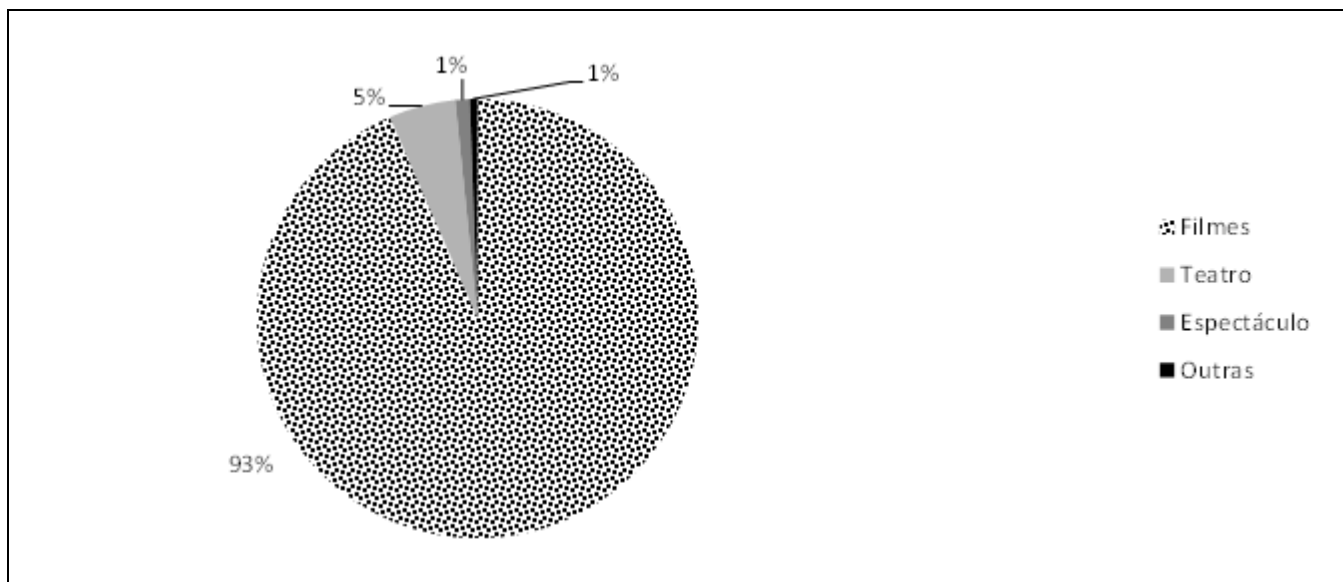


Fonte: INE, Estatísticas correntes 2012-2015

#### 4.2 Sessões exibidas em salas de cinema

Em 2015 foram exibidas nas salas de cinema cerca 3026 sessões, das quais cerca de 93% foram filmes, 5% teatro e 1% de espectáculos e outros eventos, como mostra o Gráfico 4.3. De realçar que todas sessões de 2015 referem-se as 4 salas de cinema de Maputo Cidade.

**Gráfico 4.3 Distribuição Percentual das sessões exibidas por tipo, Moçambique 2015**



Fonte: INE, Estatísticas correntes 2015

#### 4.3 Produção de filmes

O Quadro 4.2 mostra o número de filmes produzidos de 2013 à 2015 segundo o tipo de produção. O número de filmes produzidos reduziu de 21 para 4 no período em análise, o que associa-se a não produção de documentário em 2014 e 2015.

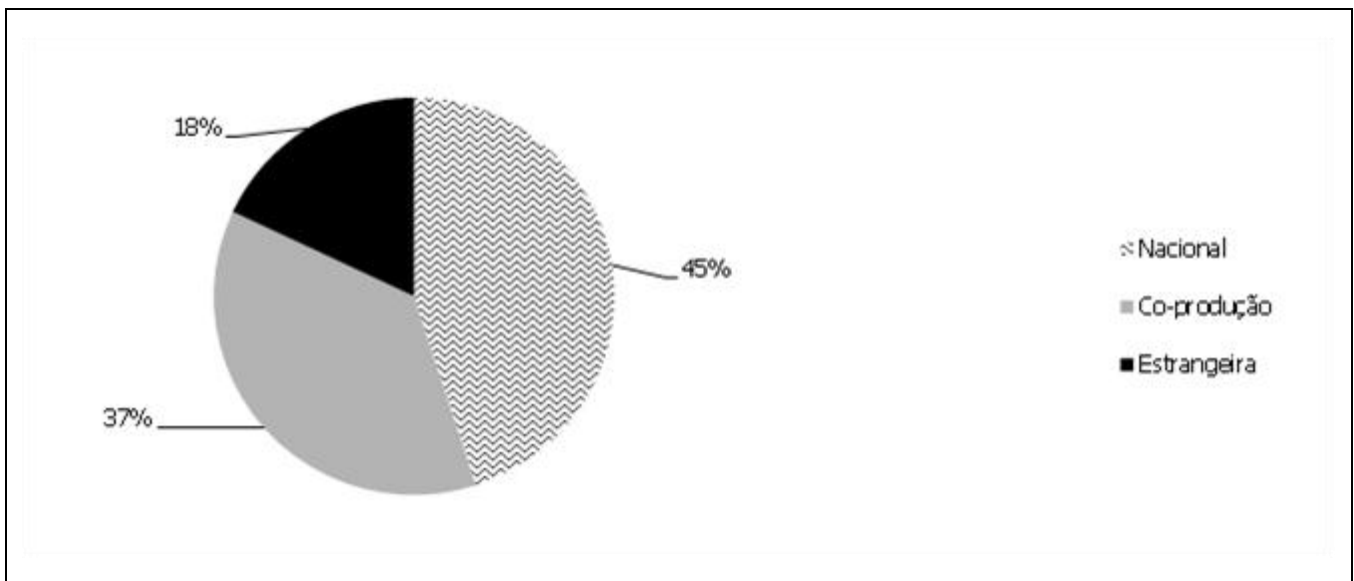
#### Quadro 4.2 Número de filmes produzidos segundo o tipo, Moçambique 2013–2015

	2013	2014	2015
<b>Total</b>	<b>21</b>	<b>7</b>	<b>4</b>
Documentários	20	-	-
Curta-metragem	1	5	3
Longa-metragem	-	2	1

Fonte: MICULT, Dados Estatísticos do INAC, 2012-2015  
- Resultado nulo

Dos 91 filmes produzidos de 2010 a 2013, 45% foram de produção nacional, 37% de co-produção e 18% de produção estrangeira, como mostra o Gráfico 4.4.

#### Gráfico 4.4\* Produção de filmes segundo tipo de produção, Moçambique 2010–2013



Fonte: MICULT, Dados Estatísticos do INAC, 2010-2013

\* Informação mantida constante à publicação anterior por falta de dados actualizados

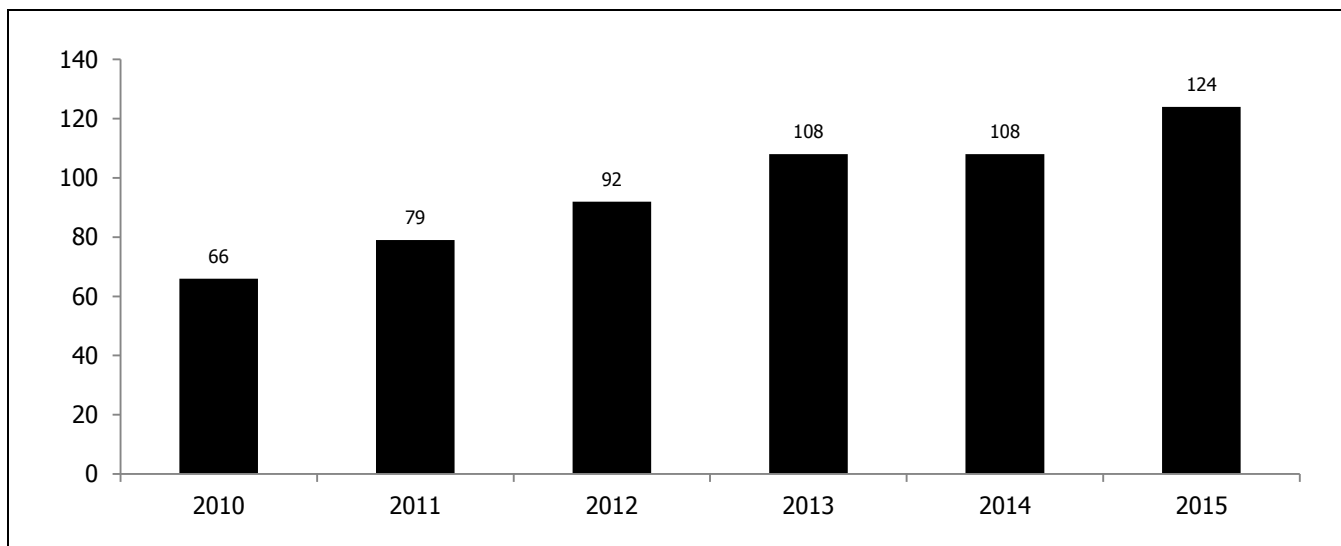
## 5. RÁDIO E TELEVISÃO

Este capítulo contém informação estatística referente às rádios privadas, comunitárias, pública, estações televisivas públicas e privadas, recolhidas pelo INE através de inquéritos mensais. Segundo IOF 2014/15, 39.5% dos agregados familiares em Moçambique usa rádio contra 24.2% que usa televisão, isto pode estar associado ao facto da cobertura das estações de rádio ser maior, os receptores de rádio serem de fácil acesso e de baixo custo e funcionarem sem necessidade de energia eléctrica, torna este meio de comunicação o mais utilizado no país.

### 5.1 Rádio

O Gráfico 5.1 mostra a evolução do número de estações radiofónicas a nível dos Países, há tendência crescente ao longo do período em análise, com destaque para os últimos dois anos que registou um maior crescimento de cerca de 15%, ao passar de 108 rádios em 2014 para 124 em 2015. Importa referir que a informação apresentada refere-se somente as rádios que enviam informação estatística ao INE.

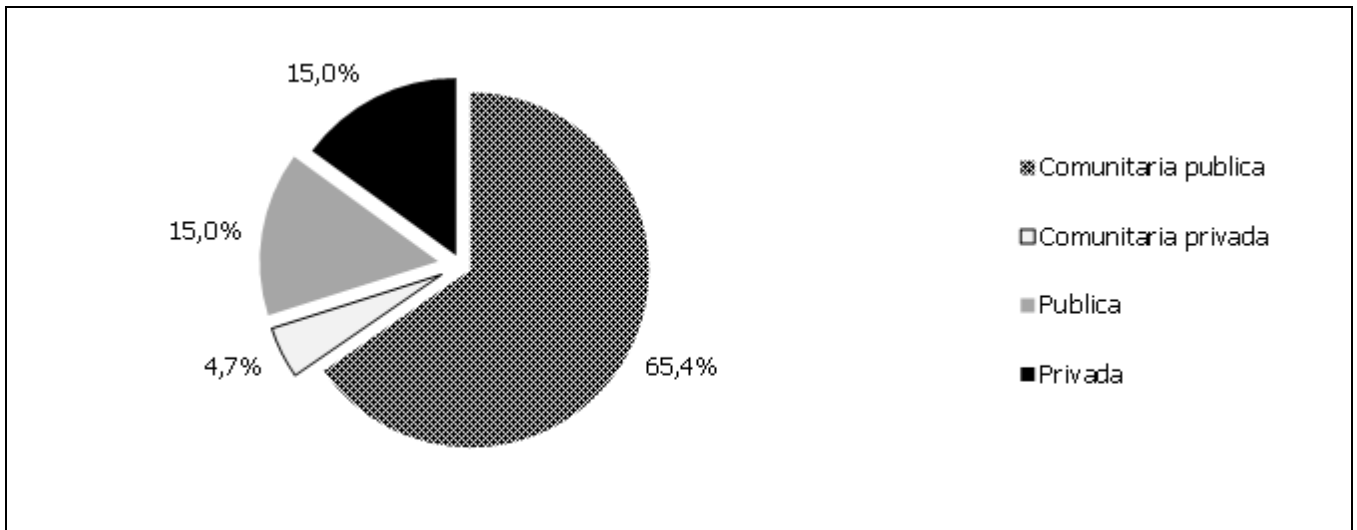
**Gráfico 5.1 Número de Estações de Rádios, Moçambique 2010 e 2015**



Fonte: INE, Estatísticas Correntes, 2010-2015

A distribuição das rádios segundo estatuto jurídico, como ilustra o Gráfico 5.2, mostra que as rádios comunitárias representam cerca de 70% das rádios existentes, destacando-se a rádio comunitária pública com mais de 65%. As rádios públicas e privadas, representavam 15% cada uma.

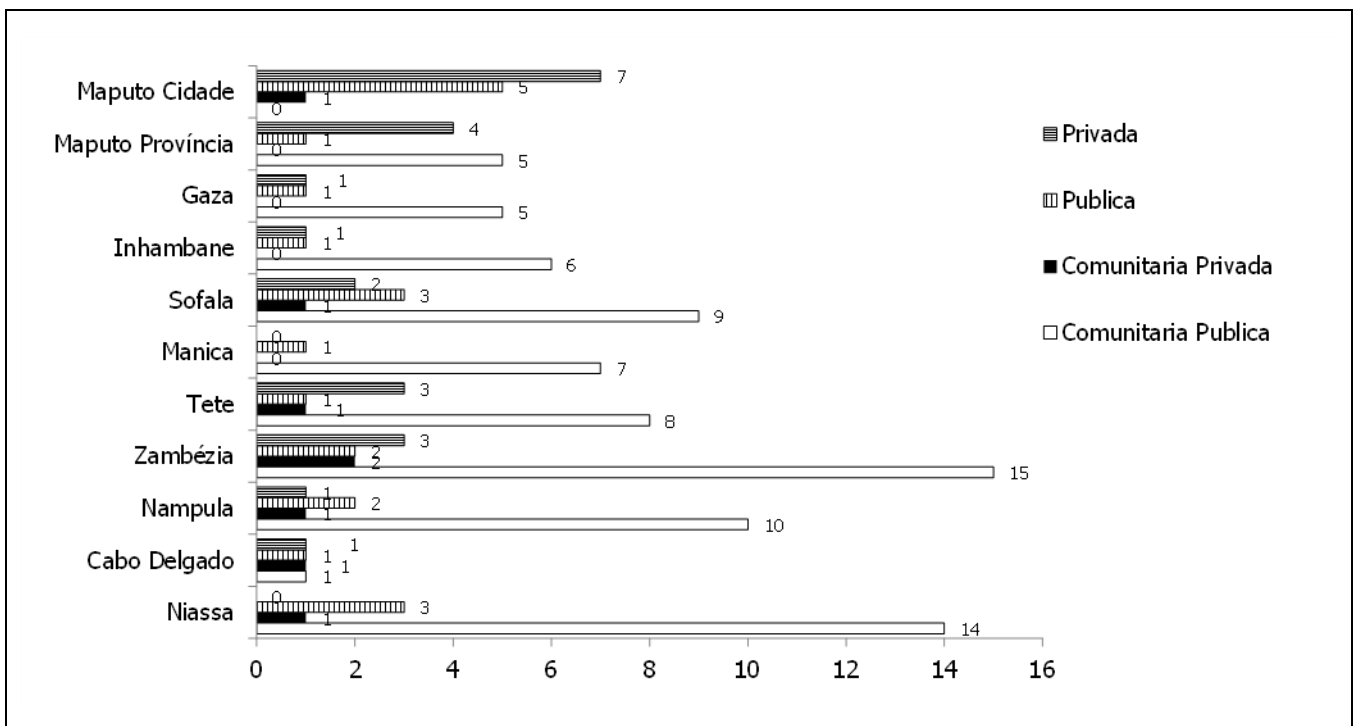
**Gráfico 5.2 Distribuição percentual de estações de rádios por estatuto, Moçambique 2015**



Fonte: Elaborado a partir de Estatísticas Correntes, 2015

O Gráfico 5.3 mostra a distribuição das rádios por estatuto segundo província. Pode-se observar que as rádios comunitárias Públicas concentram-se nas províncias de Niassa (14), Zambézia (11), Nampula (10) e Sofala (9). As rádios públicas e privadas estão concentradas em Maputo cidade. Em cada província existe pelo menos uma rádio pública, enquanto as privadas e as comunitárias privadas e públicas não foram registadas em algumas províncias.

**Gráfico 5.3 Número de Estações de rádios por província e estatuto, Moçambique 2015**

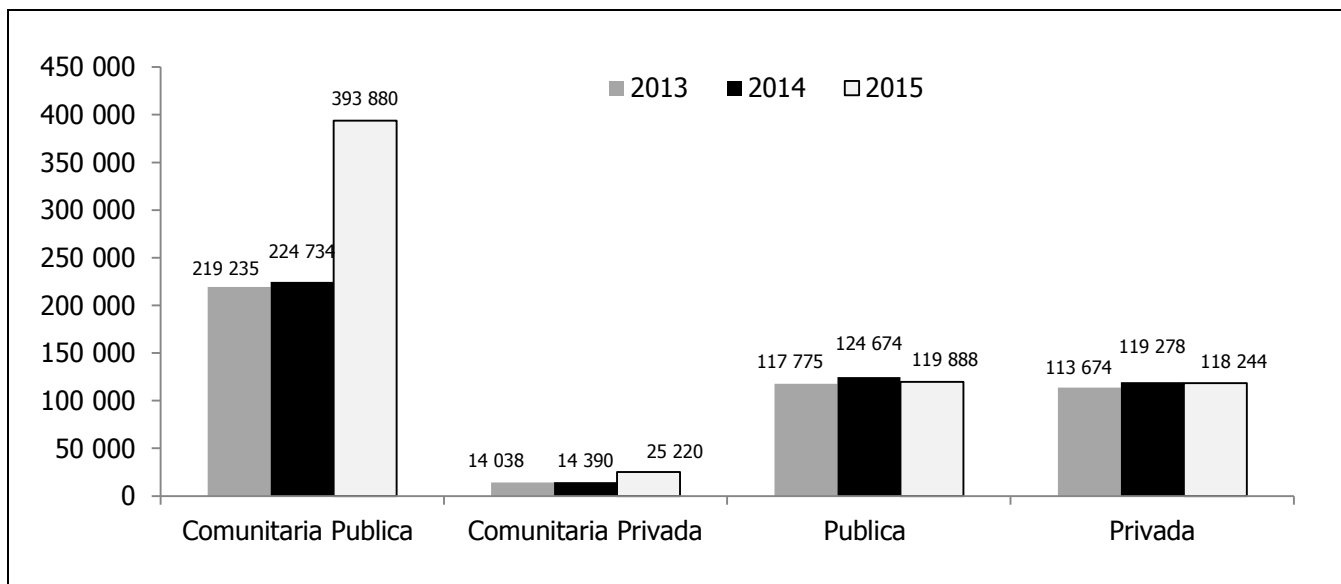


Fonte: INE, Estatísticas Correntes, 2015

O Gráfico 5.4 mostra a evolução das horas de transmissão radiofónica de 2013 a 2015 segundo o estatuto, onde se observa que as horas de transmissão reduziram em 2015, com a excepção das rádios comunitárias privadas que apresenta ligeiro aumento em 2015. As rádios comunitárias públicas apresentam maior número de horas de emissão nos anos em análise, de 2014 para 2015 tiveram um aumento considerável enquanto nas restantes categorias não houve grandes alterações das horas de emissão.



**Gráfico 5.4 Horas de transmissão radiofónica por estatuto das rádios, Moçambique 2013-2015**



Fonte: INE, Estatísticas Correntes, 2013-2015

A distribuição das horas de transmissão por estatuto da rádio, segundo o tipo de programa, é bastante variada. Nas rádios públicas destacam-se os programas de música moçambicana e noticioso. Nas rádios privadas o destaque vai para o programa religioso seguindo-se o programa de música variada e de música moçambicana enquanto nas rádios comunitárias o programa de música moçambicana está em primeiro lugar seguido do programa noticioso, como ilustra o Quadro 5.1.

**Quadro 5.1 Distribuição percentual das horas de emissões radiofónica por estatuto segundo tipo de programa Moçambique, 2013-2015**

Tipos de Programa	Rádios Públicas			Rádios Privadas			Rádios Comunitárias		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
<b>N</b>	<b>117 775</b>	<b>124 674</b>	<b>124 549</b>	<b>113 674</b>	<b>119 278</b>	<b>115 819</b>	<b>219 235</b>	<b>224 734</b>	<b>232 150</b>
<b>Total</b>	<b>100,0</b>	<b>100</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Programa da criança	4,3	4,3	4,2	2,4	2,5	2,4	4,2	4,1	5,3
Música variada	9	8,7	9,0	11,8	8,3	12,3	8,1	8,2	8,1
Música africana	9,9	9,6	10,2	6,9	5,4	7,0	7,8	7,3	7,6
Música moçambicana	21,7	20,7	21,7	12,2	11,6	9,3	17,2	18,1	16,7
Recreativo	7,3	7,6	6,8	7,8	8,2	7,8	8	6,7	7,7
Educativo	6,5	6,7	6,3	7,1	9,4	7,4	8,9	7,8	8,6
Noticiários	17,1	16	17,1	5,6	5,2	5,7	14,1	15,2	13,6
Publicidade	9,1	9,1	9,0	5,4	3,1	6,0	4,9	5,1	5,3
Cultural	5,1	5	5,1	4,5	7,5	5,0	5,5	5,4	5,3
Programa da mulher	2,4	2,4	2,4	3,3	3,9	3,4	3,3	3,2	4,3
Religioso	0,7	3	1,5	20,1	17,8	20,3	3,8	4,1	3,7
Desportivo	3,9	3,6	3,6	3,5	5,4	3,8	4,3	3,9	4,2
Divulgação Científica	1,4	1,5	1,3	2,2	2,5	2,3	1,9	2,6	1,8
Outros	1,7	1,7	1,7	7,2	9,2	7,4	8	8,2	7,7

Fonte: INE, Estatísticas Correntes, 2013-2015

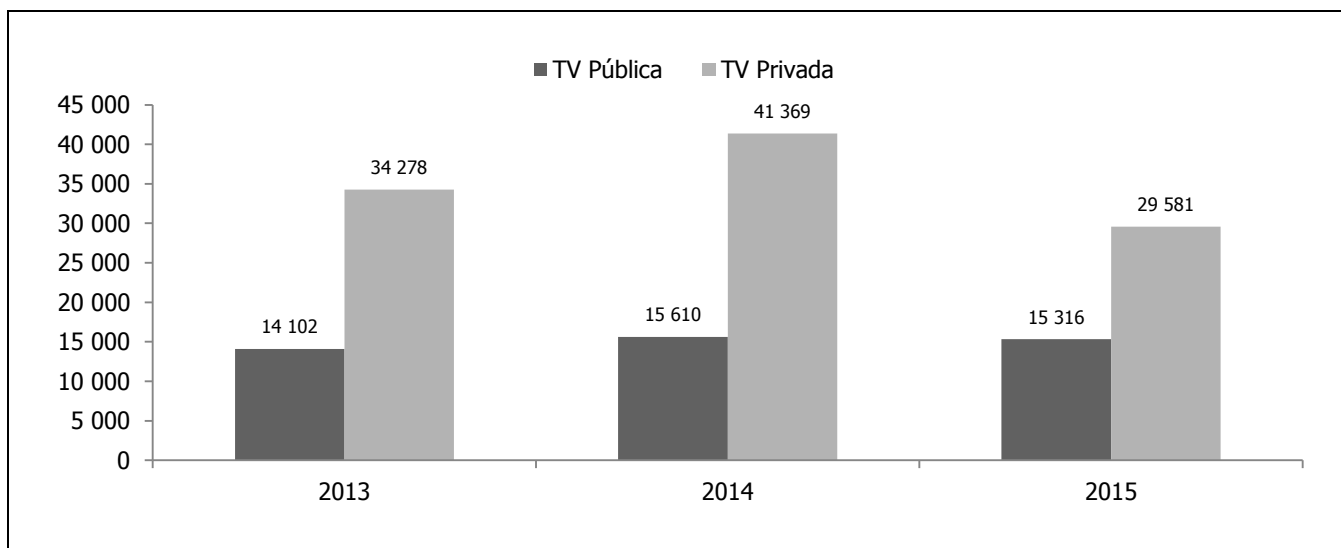
## 5.2 Televisão

A informação que se segue é referente a 6 canais televisivos, 2 públicas e 4 privadas, que responderam ao inquérito mensal com uma taxa de resposta de cerca de 89%.

Segundo o Gráfico 5.5 as horas de emissão das televisões públicas não mostra grandes variações ao longo dos anos em análise, em contrapartida houve uma redução acentuada das horas de emissão das televisões privadas com maior destaque

de 2014 para 2015. Esta redução nas horas das televisões privadas pode estar associada ao número de estações televisivas que responderam ao inquérito mensal que passou de 5 em 2014 para 4 em 2015.

**Gráfico 5.5 Evolução das horas de emissão dos programas da televisão por estatuto, Moçambique 2013-2015**



Fonte: INE, Estatísticas correntes 2013-2015

Segundo o Quadro 5.2, a distribuição percentual das horas de emissão dos programas televisivo é diferente para as televisões públicas e privadas. Em 2015 a televisão pública dedicou mais horas em programas recreativo, noticiário e filmes, e a televisão privada em programa religioso.

**Quadro 5.2 Distribuição percentual de horas de emissão dos programas da televisão por estatuto segundo tipo de programa, Moçambique 2013-2015**

Tipos de Programas	TV Pública			TV Privada		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015
<b>Total</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>
Noticiários	18,2	14,8	15,0	9,6	14,6	7,8
Cultural	0,2	0,7	0,9	0,9	1,4	0,1
Infanto-juvenil	2,6	2,8	3,4	3,6	3,4	4,4
Divulgação Científica	4,1	4,3	4,5	1,0	1,0	1,6
Desportivo	8,1	6,9	3,7	1,5	1,4	1,0
Recreativo	23,1	27,2	33,9	9,6	9,8	7,5
Publicidade	3,9	3,8	3,0	4,9	4,1	3,8
Educativo	1,3	1,7	1,8	2,8	3,5	6,9
Mulher	1,1	0,7	1,1	1,2	1,6	3,4
Religioso	..	..	..	47,3	38,3	40,6
Musica Variada	6,9	4,7	4,7	3,3	2,6	3,4
Musica Africana	..	..	..	2,0	1,6	2,1
Musica Moçambicana	4,1	8,7	8,9	2,6	3,6	5,7
Filmes	20,4	18,8	14,3	4,8	5,5	4,3
Outros	5,5	4,7	4,7	5,0	7,6	7,2

Fonte: INE, Estatísticas correntes 2013-2015

.. Categoria não aplicável

O Quadro 5.3 mostra a distribuição das horas por língua de emissão em 2014 e 2015. A televisão pública emitiu todos os programas na língua portuguesa, enquanto a televisão privada para além da língua portuguesa, dedicou cerca de 2% do tempo emitindo em outras línguas e em línguas nacionais.

**Quadro 5.3 Distribuição percentual de horas de emissão por estatuto da televisão segundo língua de emissão, Moçambique 2014-2015**

Línguas de emissão	TV Pública		TV Privada	
	2014	2015	2014	2015
<b>N</b>	<b>15 610</b>	<b>15 316</b>	<b>41 369</b>	<b>23 812</b>
Total	100,0	100,0	100,0	100,0
Português	100,0	100,0	93,7	98,3
Línguas nacionais	-	-	0,3	0,4
Outras	-	-	6,0	1,3

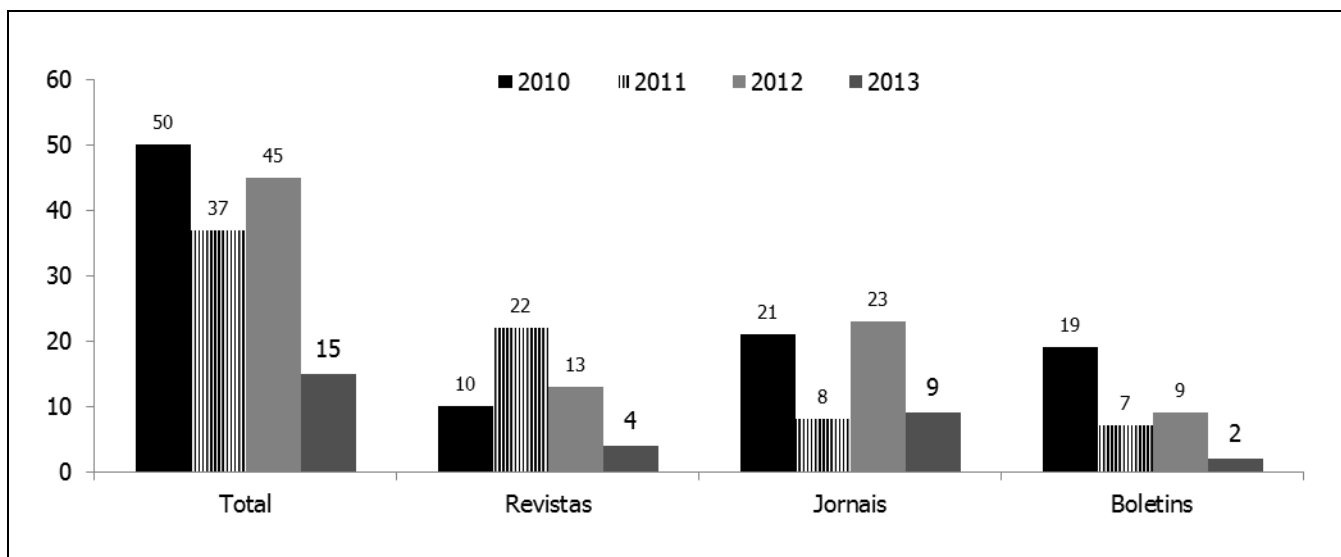
Fonte: INE, Estatísticas corrente 2015  
 - Resultado nulo

## 6. ÓRGÃOS DE INFORMAÇÃO ESCRITA

Esta informação provém dos registos administrativos compilados pelo Gabinete de Informação Pública (GABINFO) a partir dos órgãos de informação escrita registados. Para além de jornais e revistas, a categoria outras publicações refere-se à folhetos, brochuras, panfletos e guias turísticas. Os órgãos de comunicação escrita são importantes meios de difusão da informação apesar de sua abrangência ser ainda menor.

De acordo com o Gráfico 6.1 mostra que o número de publicações impressas registadas pelo GABINFO tem uma tendência de redução ao passar de 50 em 2010 para 15 em 2013. O número de revistas, jornais e boletins registados reduziu ao longo dos anos. As revistas tiveram maior registo em 2011, os jornais em 2012 e os Boletins em 2010.

**Gráfico 6.1\* Número de órgãos de informação escrita registadas, Moçambique 2010-2013**

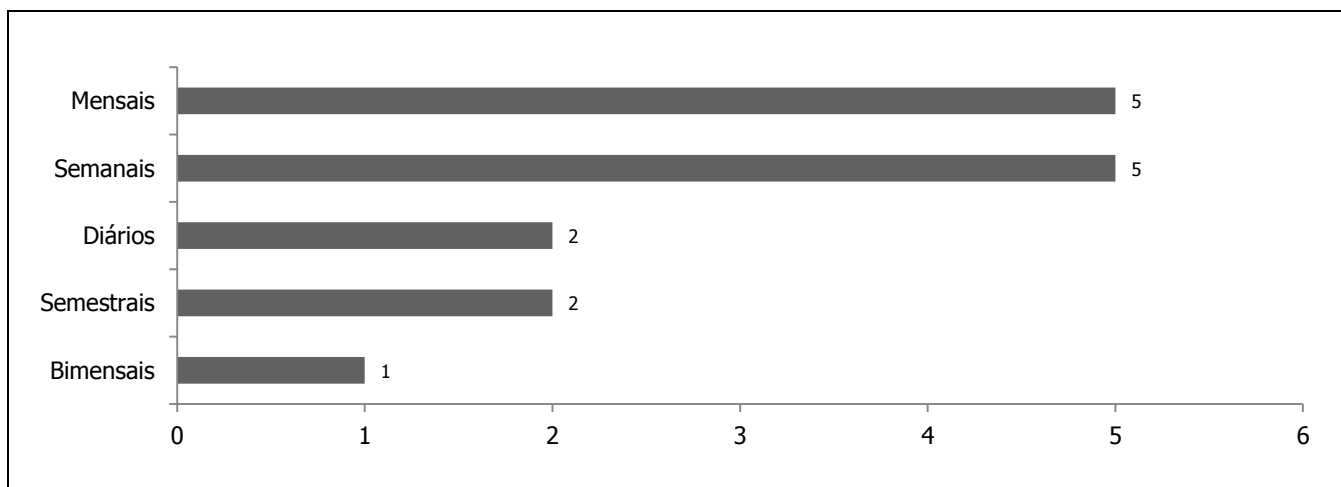


Fonte: GABINFO, 2015.

\* Informação mantida constante à publicação anterior por falta de dados atualizados

Como mostra o Gráfico 6.2, dos 15 órgãos de informação escrita registados pelo GABINFO em 2013, 5 tinham periodicidade mensal, 5 Semanal, 2 periodicidade Diária, 2 Semestral e 1 bimensal.

**Gráfico 6.2\* Número de Órgãos de informação registados por periodicidade, Moçambique 2013**



Fonte: GABINFO, 2015.

\* Informação mantida constante à publicação anterior por falta de dados atualizados

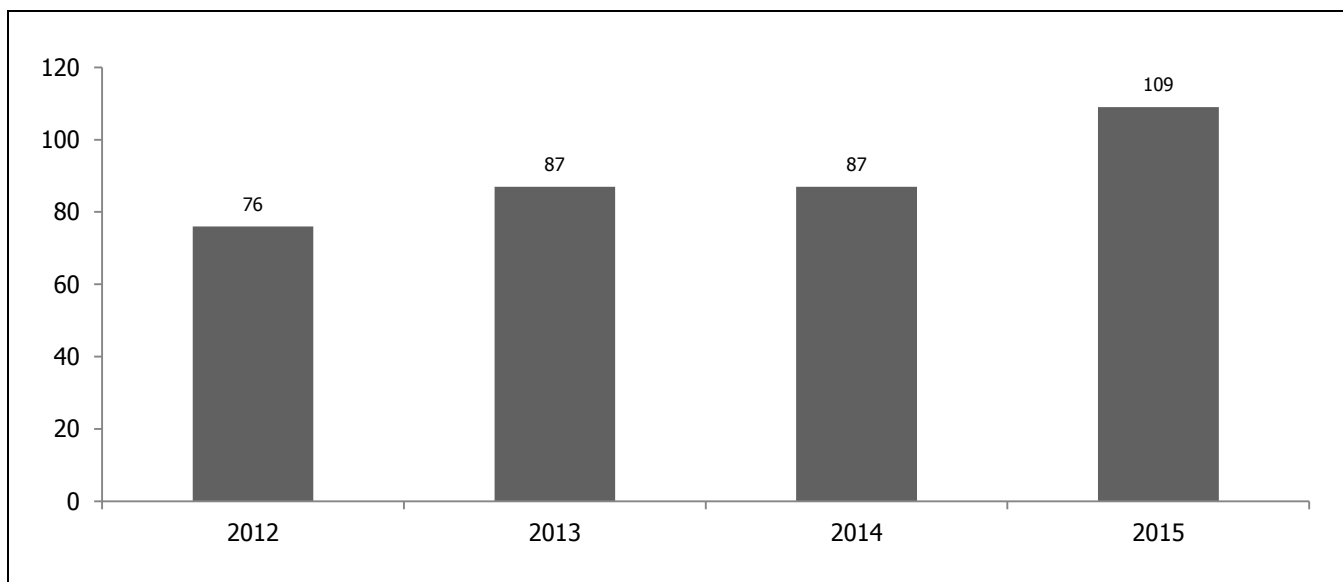
## 7. BIBLIOTECAS

A informação sobre bibliotecas é feita com recurso ao inquérito mensal. Actualmente existe pouco mais de 100 bibliotecas. A informação apresenta ainda não incluiu todas bibliotecas existentes no País, mas serve para dar a situação geral das bibliotecas e será actualizada pelo INE quando tiver mais informação. O INE faz actualização da informação com a introdução de novas bibliotecas no Sistema Estatístico Nacional.

### Distribuição das bibliotecas

O Gráfico 7.1 mostra que o número de bibliotecas registado passou de 87 em 2013 para 109 em 2015. O aumento em cerca de 25% em 2015, pode estar associado a introdução de novas bibliotecas com a categoria municipal, distrital, comunitária e universitária.

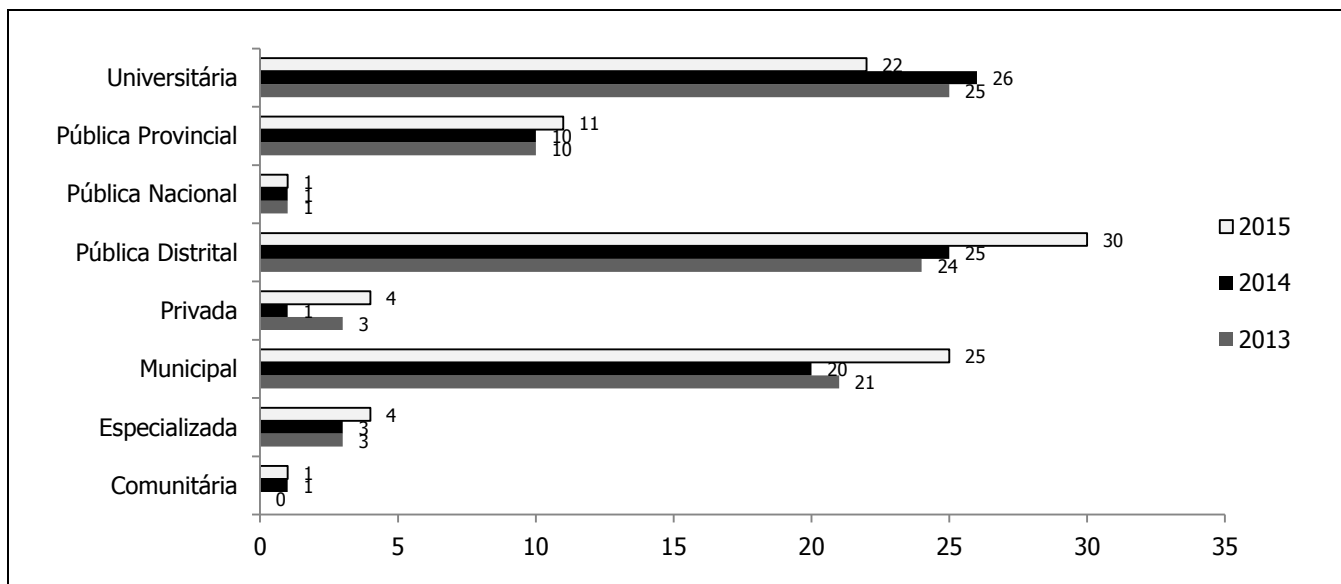
**Gráfico 7.1 Número de bibliotecas. Moçambique 2013 – 2015**



Fonte: INE, Estatísticas Correntes 2013 - 2015

Segundo o Gráfico 7.2, houve um aumento do número de bibliotecas no período entre 2013 e 2015, com a excepção das bibliotecas universitária, comunitária e pública nacional. O maior aumento verificou-se nas bibliotecas Distritais e municipais em cerca de 25% de 2013 para 2015, sendo esta a categoria com mais bibliotecas em 2015.

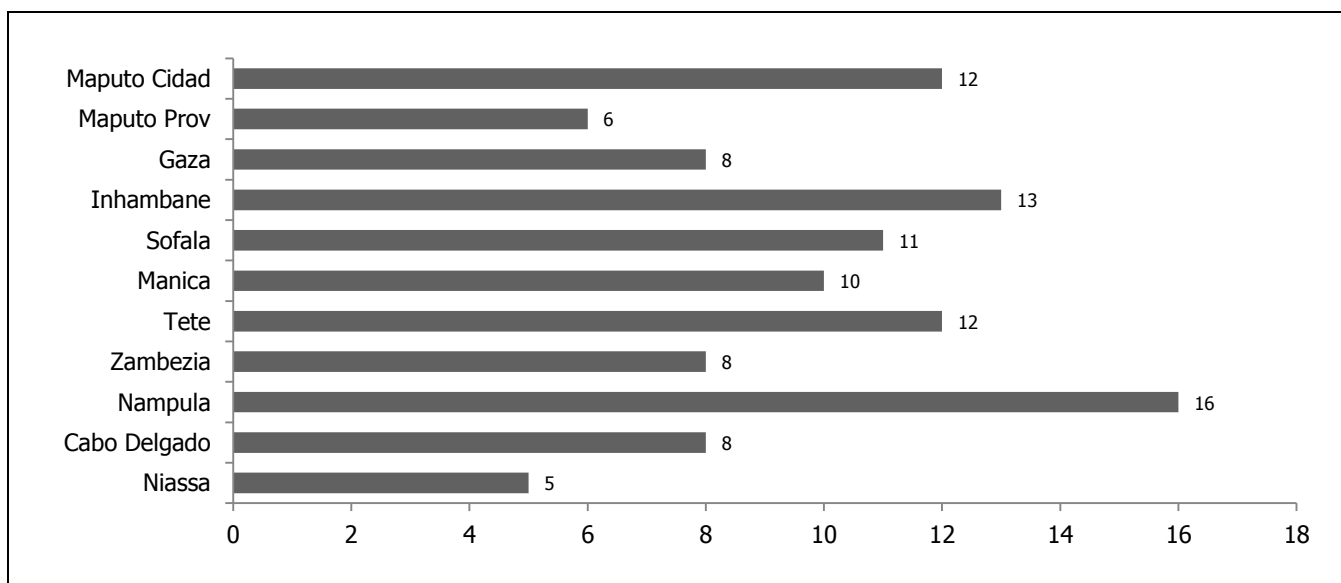
**Gráfico 7.2 Número de bibliotecas por tipo. Moçambique 2013–2015**



Fonte: INE, Estatísticas Correntes 2013 - 2015

O Gráfico 7.3 mostra o número de bibliotecas por província em 2015, a partir do qual constata-se que a nível de província, as províncias de Nampula e Inhambane são as que registaram maior número de bibliotecas com 16 e 13 respectivamente. As províncias de Niassa com 5 e Maputo Província com 6, registaram menor número de bibliotecas.

**Gráfico 7.3 Número de bibliotecas por província. Moçambique 2015**



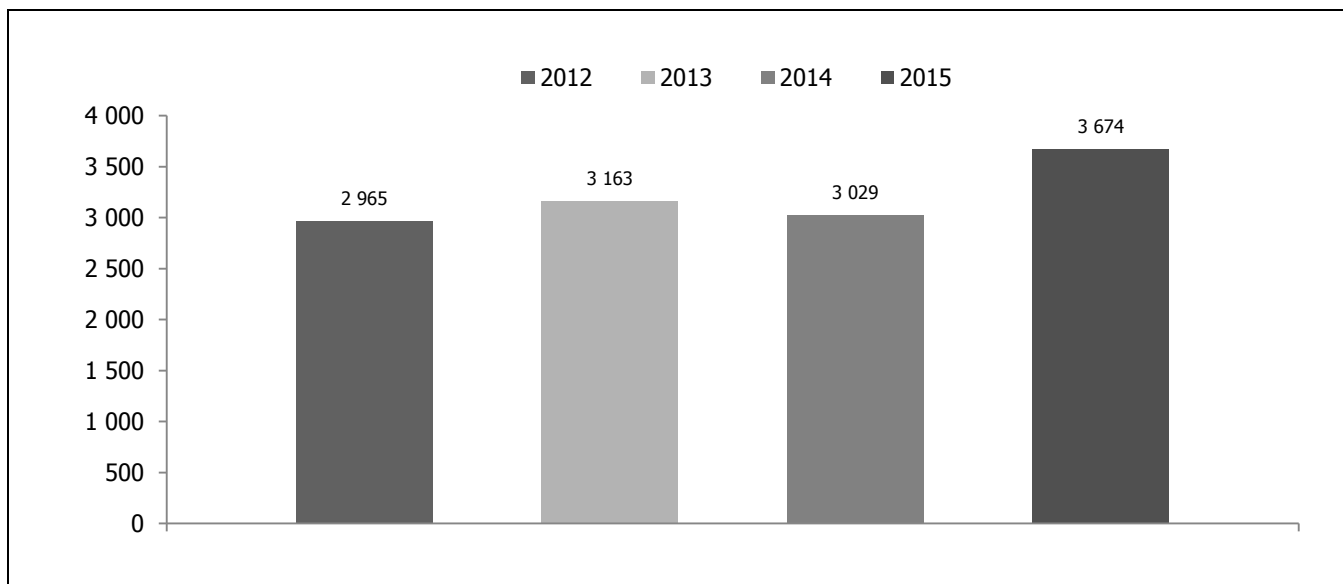
Fonte: INE, Estatísticas Correntes 2015

## 7.2 Frequência dos Leitores nas bibliotecas

Para mostrar a participação da população nas bibliotecas (na leitura), foi calculado o rácio de leitores por província. É um indicador de frequência dos leitores nas bibliotecas, obtém-se dividindo o número dos leitores pelo total da população de seis (6) e mais anos e para facilitar a sua interpretação, o resultado foi multiplicado por 100 mil.

O Gráfico 7.4 mostra o rácio de leitores em cada 100 mil habitantes no período de 2013 à 2015. Pode-se constatar que em 2013 houve 3163 leitores em cada 100 mil habitantes, tendo passado para 3674 em 2015.

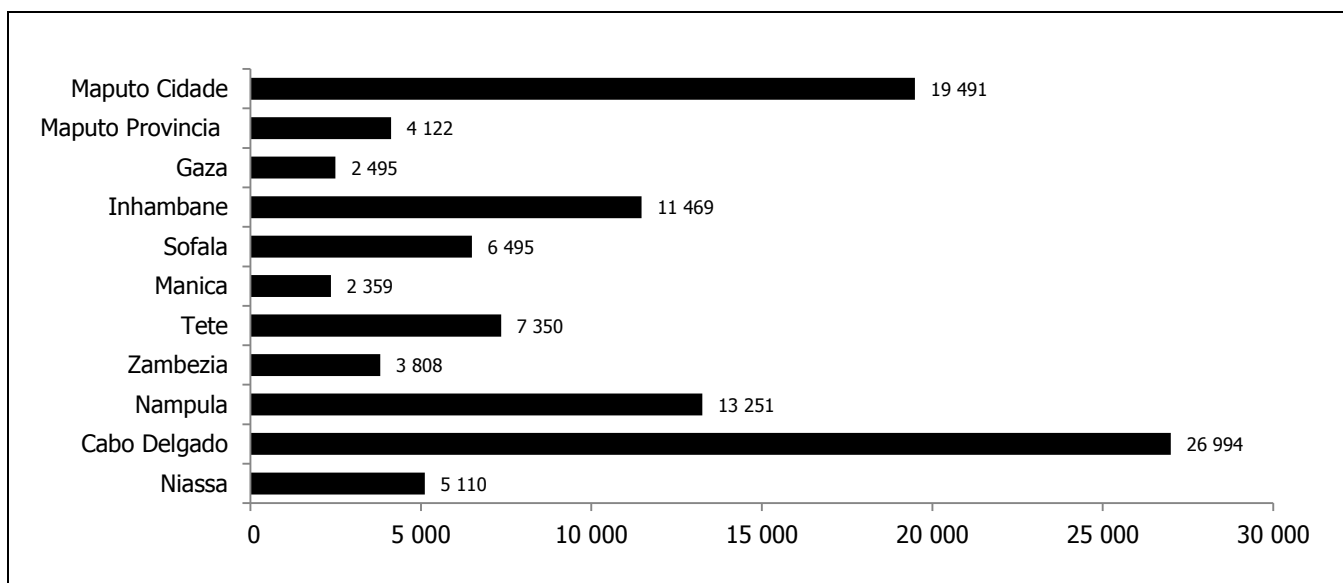
**Gráfico 7.4 Rácio de leitores por 100 000 habitantes, Moçambique 2013-2015**



Fonte: INE, Estatísticas Correntes 2013 - 2015

Segundo o Gráfico 7.5, em 2015, as províncias de Cabo Delgado e a Cidade de Maputo apresentaram os rácios mais elevados com cerca de 26994 e 19491 leitores em cada 100 000 habitantes, respectivamente. As províncias de Gaza e Manica foram as que menos leitores em cada 100 mil habitantes registaram com cerca de 2495 e 2359 respectivamente.

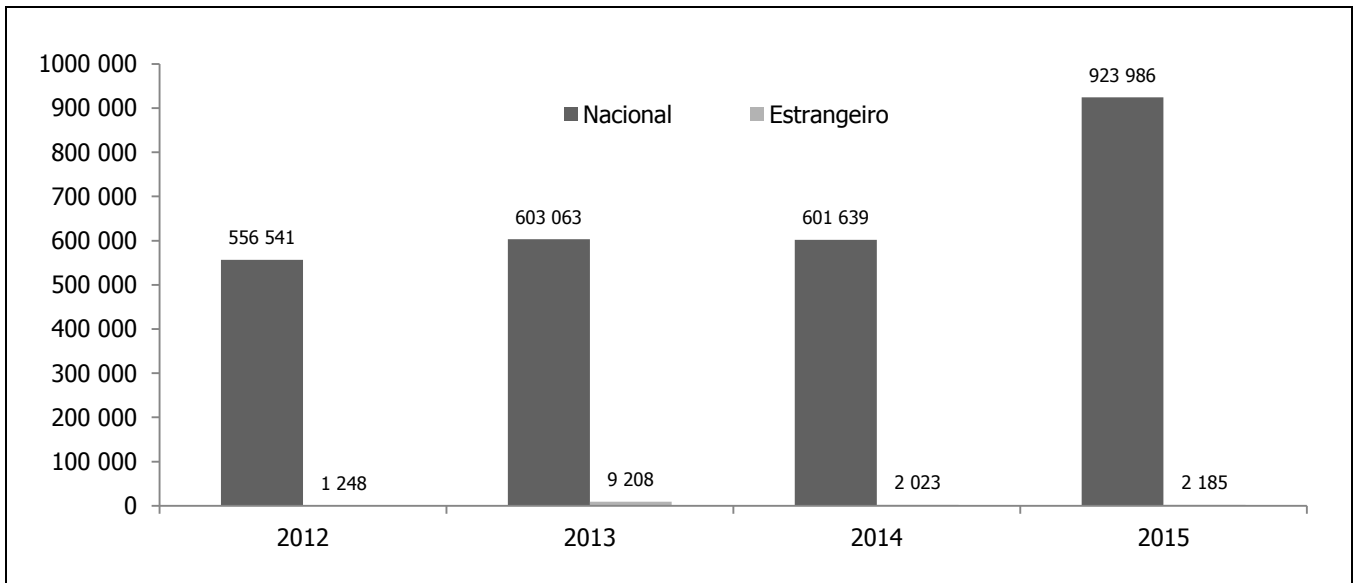
**Gráfico 7.5 Rácio de leitores por 100 000 habitantes segundo província, Moçambique 2015**



Fonte: Elaborado a partir de Estatísticas Correntes 2015

O Gráfico 7.6 mostra a frequência de leitores por nacionalidade de 2013 a 2015. Os leitores nacionais constituem a maioria no período em referência. De mais de 600000 nos anos de 2013 e 2014 passou para mais de 900000 leitores em 2015. Para os leitores de nacionalidade estrangeira houve uma descida, de mais de 9000 em 2013 para pouco mais de 2000 em 2014 e 2015.

**Gráfico 7.6 Frequência de leitores por nacionalidade. Moçambique, 2013-2015**



Fonte: INE, Estatísticas Correntes 2013- 2015

O Quadro 7.1 mostra a frequência de leitores nas bibliotecas por sexo e nacionalidade, segundo província em 2015. As províncias de Cabo Delgado, Nampula e Maputo Cidade apresentaram mais leitores nacionais com cerca de 22%, 20% e 11% respectivamente. As províncias de Niassa e Maputo Província registaram menos frequências de leitores. Em relação aos leitores de nacionalidade estrangeira, a Província de Nampula apresentou maior número. As Províncias da Zambézia, Sofala, Gaza e Maputo Província não registaram leitores estrangeiros.

**Quadro 7.1 Frequência de leitores por nacionalidade e sexo, segundo província. Moçambique 2015**

Província	Nacional			Estrangeiro		
	Total	H	M	Total	H	M
<b>País</b>	<b>923 986</b>	<b>613 145</b>	<b>310 841</b>	<b>2 185</b>	<b>1 144</b>	<b>1 041</b>
Niassa	3,5	2,75	0,75	0,07	0,01	0,06
Cabo Delgado	22,06	16,69	5,38	0,03	0,02	0,01
Nampula	19,95	12,73	7,22	0,11	0,08	0,04
Zambezia	7,74	5,41	2,33	0	0	0
Tete	7,77	5,55	2,22	0	0	0
Manica	7,29	5,42	1,87	0	0	0
Sofala	5,75	3,51	2,24	0	0	0
Inhambane	7,52	4,21	3,31	0	0	0
Gaza	3,84	2,01	1,83	0	0	0
Maputo Província	3,2	1,91	1,29	0	0	0
Maputo Cidade	11,37	6,18	5,19	0,02	0,01	0,01

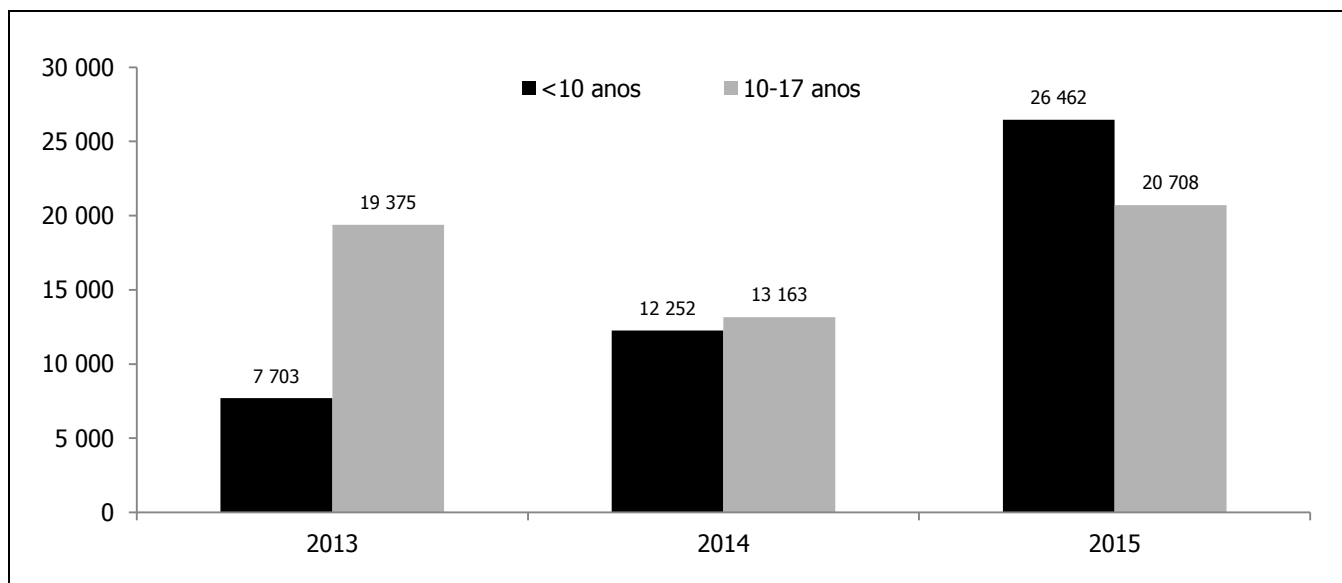
Fonte: INE, Estatísticas Correntes 2015

O instrumento de recolha da informação permite a discriminação dos leitores por idade. Isso permite fazer melhor análise dos potenciais leitores por grupos etários. Assim, o Gráfico 7.6 apresenta a distribuição de leitores nas salas infanto-juvenil de 2013 à 2015. Em 2013 foram registados 7703 leitores com menos de 10 anos de idade tendo passado para 26462 em 2015. O número de leitores no grupo etário 10-17 passou de 19375 em 2013 para 20708 em 2015.



## Gráfico 7.6 Número de leitores nas salas infanto-juvenil por grupos de idades e sexo

Moçambique 2013–2015



Fonte: INE, Estatísticas Correntes 2013-2015

O Quadro 7.2 mostra a distribuição percentual de leitores nas salas infanto-juvenil por sexo segundo província. Dos 26462 leitores registados com menos de 10 anos em 2015, a maior frequência verifica-se nas províncias de Cabo Delgado e Nampula com cerca de 42% e 33% respectivamente e, 20708 leitores com idades compreendidas entre 10 à 17 anos, cerca de 64% foram registados em Sofala, seguido das províncias de Gaza e Maputo província com 11% e 10% respectivamente.

### Quadro 7.2 Distribuição percentual de leitores nas salas infanto-juvenil por grupos de idades e sexo, segundo província. Moçambique, 2015

Províncias	<10 anos			10-17 anos		
	H	M	Total	H	M	Total
<b>País</b>	<b>12 139</b>	<b>14 323</b>	<b>26 462</b>	<b>10 907</b>	<b>9 801</b>	<b>20 708</b>
Niassa	269	159	428	141	81	222
Cabo Delgado	5 091	7 807	12 898	43	25	68
Nampula	4 028	3 673	7 701	447	260	707
Zambezia	542	395	937	0	0	0
Tete	0	0	0	10	2	12
Manica	134	104	238	164	227	391
Sofala	593	562	1 155	7 020	6 041	13 061
Inhambane	276	427	703	639	796	1 435
Gaza	56	45	101	1 271	1 401	2 672
Maputo Prov	209	281	490	1 172	968	2 140
Maputo Cidad	941	870	1 811	0	0	0

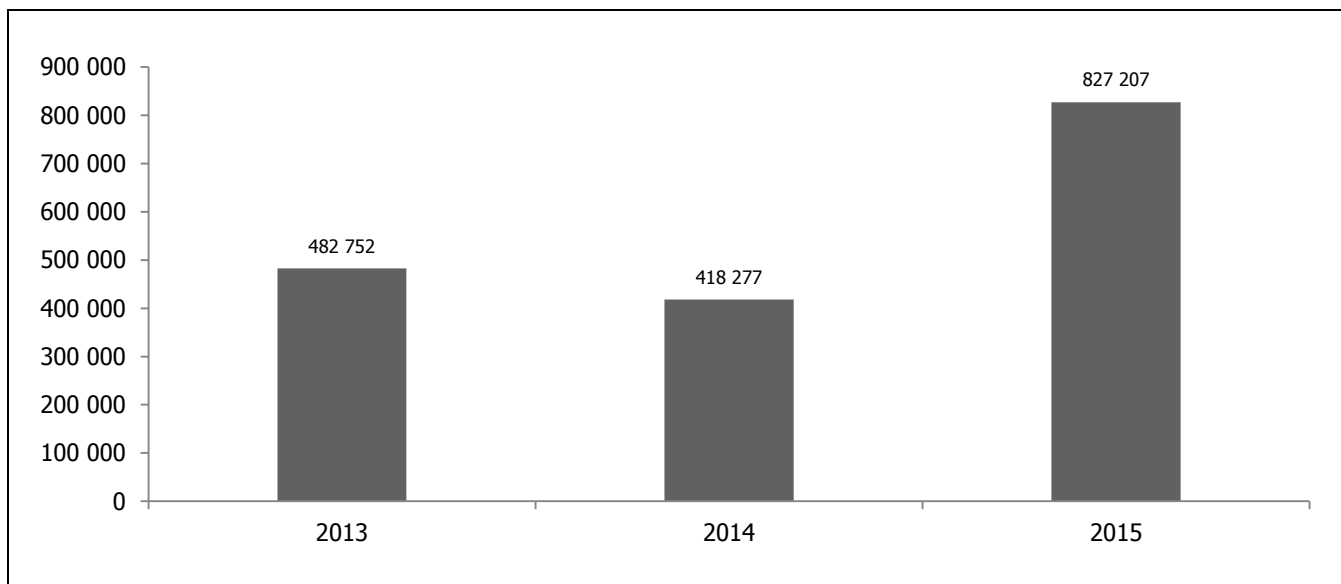
Fonte: INE, Estatísticas Correntes 2015

### 7.3 Participação dos estudantes nas bibliotecas

A participação de estudantes nas bibliotecas é de extrema importância, pois constitui um momento de desenvolvimento de hábitos de leituras dos estudantes como forma de aquisição de novos conhecimentos e de capacidade de pesquisa.

No período em análise verifica-se um aumento considerável do número de estudantes que frequentaram as bibliotecas. Segundo o Gráfico 7.7, em 2013 foram registados cerca de 480000 estudantes passando para mais de 800000 em 2015.

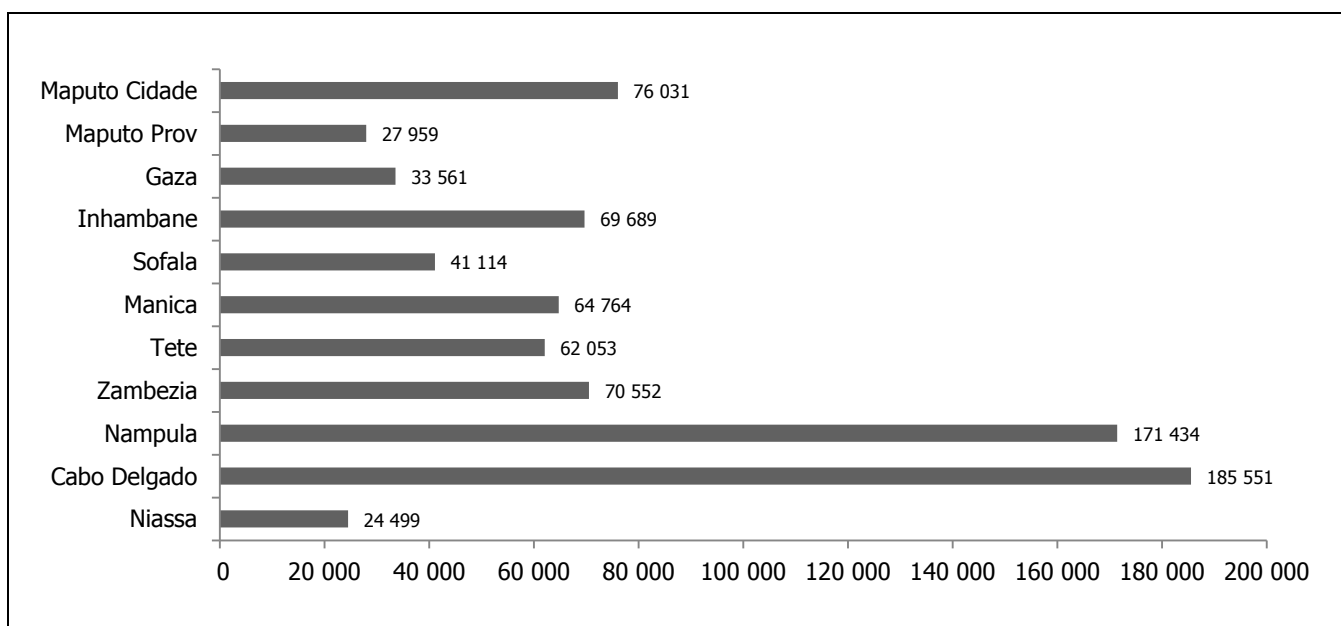
**Gráfico 7.7 Distribuição de estudantes que frequentaram bibliotecas. Moçambique 2013-2015**



Fonte: INE, Estatísticas Correntes 2013-2015

O Gráfico 7.8 apresenta a distribuição de estudantes que frequentaram bibliotecas, segundo províncias, em 2015. As províncias de Cabo Delgado, Nampula foram as que apresentaram maior número de estudantes as bibliotecas com mais de 100000 cada. As províncias de Maputo, Niassa e Gaza foram as que registaram menor frequência de estudantes as bibliotecas.

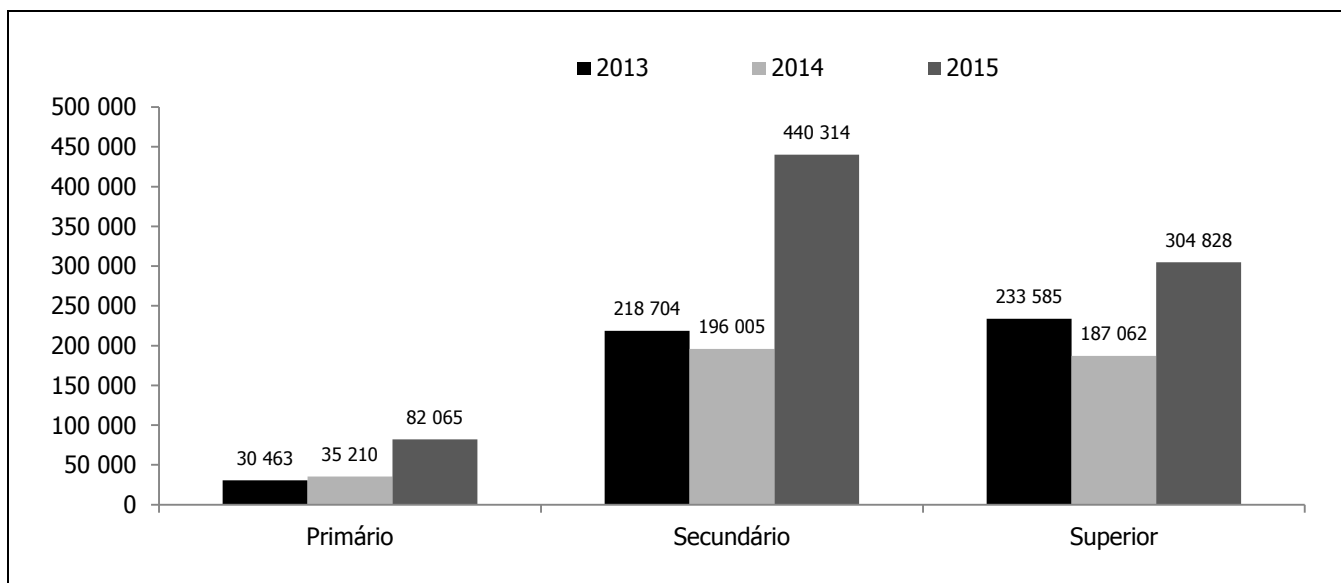
**Gráfico 7.8 Distribuição de estudantes em milhares que frequentaram bibliotecas, segundo províncias. Moçambique 2015**



Fonte: INE, Estatísticas Correntes 2015

Segundo o Gráfico 7.9, há uma tendência crescente de estudantes que frequentaram as bibliotecas em todos os níveis de ensino com destaque para o ensino secundário, que passou de cerca de 200000 em 2014 para mais de 400000 em 2015.

**Gráfico 7.9 Distribuição de estudantes que frequentaram bibliotecas por nível de ensino, Moçambique 2013–2015**



Fonte: Elaborado a partir de Estatísticas Correntes 2013- 2015

No período em análise, mais de 53% dos estudantes que frequentaram as bibliotecas eram do nível secundário e 37% do nível superior. Para o nível primário destacam-se as províncias de Cabo Delgado e Sofala com mais de 20% cada. Enquanto no nível Secundário destaca-se Maputo província, Niassa e Gaza com mais de 70%. Maputo Cidade e Inhambane tiveram maior frequência de leitores do nível superior sendo de 68% e 53% respectivamente.

**Quadro 7.3 Distribuição percentual de estudantes que frequentaram bibliotecas por nível de ensino segundo província, Moçambique 2015**

Províncias	Primário	Secundário	Superior	Total	N
<b>País</b>	<b>9,9</b>	<b>53,2</b>	<b>36,9</b>	<b>100</b>	<b>827 207</b>
Niassa	4	76,3	19,7	100	24 499
Cabo Delgado	26,8	41,3	31,8	100	185 551
Nampula	8,1	59	32,9	100	171 434
Zambezia	2,5	49,5	48	100	70 552
Tete	0,7	63,8	35,5	100	62 053
Manica	4,8	62,4	32,8	100	64 764
Sofala	20,9	57,2	21,9	100	41 114
Inhambane	0,6	46,2	53,2	100	69 689
Gaza	4,6	72,9	22,5	100	33 561
Maputo Província	3,8	87,7	8,5	100	27 959
Maputo Cidade	0,5	31,8	67,7	100	76 031

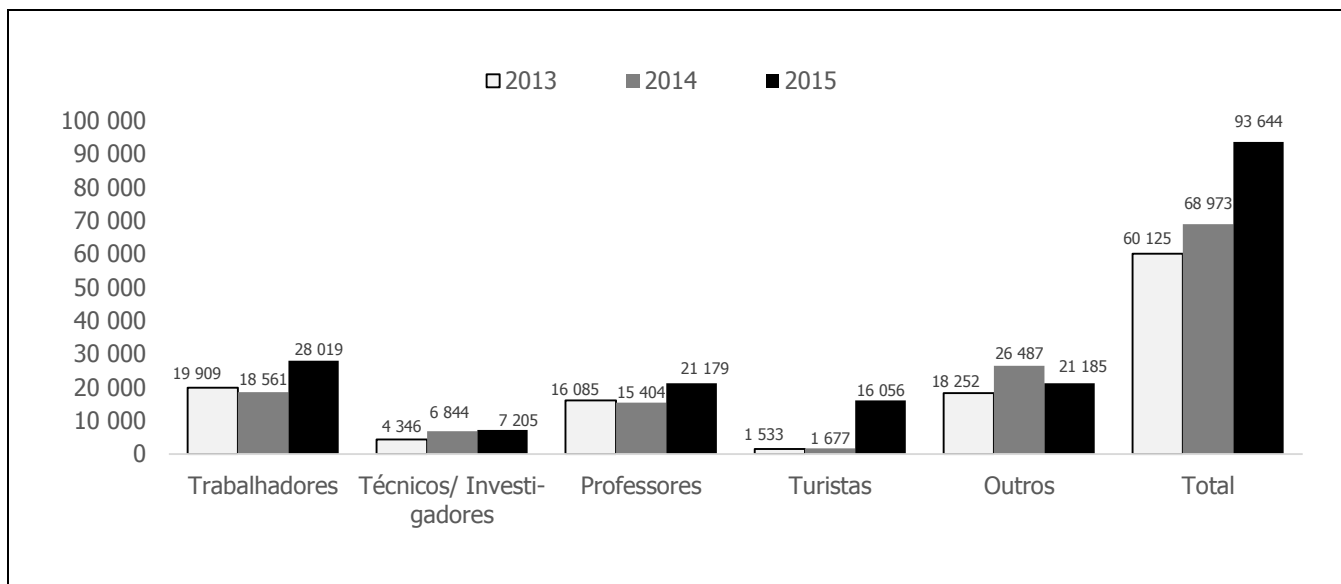
Fonte: INE, Estatísticas Correntes 2015

#### 7.4 Leitores por categoria profissional

A informação das bibliotecas permite classificar os leitores por categoria profissional. Os professores, trabalhadores, técnicos, investigadores e turistas são as categorias que foram consideradas de relevo na recolha.

Segundo o Gráfico 7.10, de 2014 para 2015, nota-se um aumento da frequência de leitores em quase todas categorias, com destaque para os turistas e trabalhadores com um aumento de 14000 e cerca de 10000 leitores respectivamente. Os utentes de outras categorias registaram uma redução em cerca de 5000 leitores de 2014 para 2015.

**Gráfico 7.10 Distribuição de leitores por categoria profissional. Moçambique 2013-2015**



Fonte: INE, Estatísticas Correntes 2013-2015

O Quadro 7.4 mostra a distribuição percentual de leitores por categoria profissional segundo província, em 2015. Os trabalhadores representam a categoria dominante dos profissionais que frequentaram as bibliotecas com cerca de 30%. As províncias de Nampula, Maputo Cidade e Gaza tiveram maior frequência de trabalhadores. A província de Niassa teve a maior frequência de leitores técnicos e/ou investigadores com cerca de 24%. As províncias de Manica, Sofala e Gaza tiveram as frequências mais elevadas de professores com 45% cada uma.

**Quadro 7.4 Distribuição percentual de leitores por categoria profissional, segundo província, Moçambique 2015**

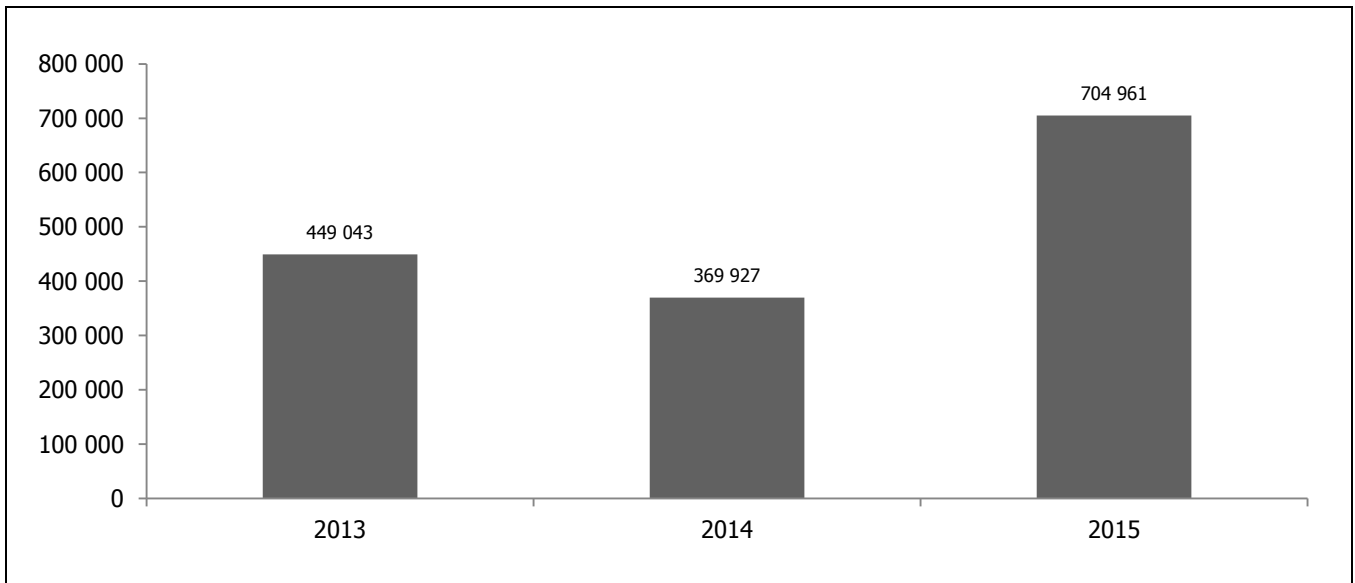
Província	Trabalhadores	Técnicos/Investigadores	Professores	Turistas	Outros	Total	N
<b>País</b>	<b>29,9</b>	<b>7,7</b>	<b>22,6</b>	<b>17,1</b>	<b>22,6</b>	<b>100</b>	<b>93 644</b>
Niassa	26,4	23,5	18,8	13,9	17,4	100	4665
Cabo Delgado	17,9	0,3	5	32,6	44,1	100	11068
Nampula	55,1	9,5	23,6	4,8	7,1	100	8665
Zambezia	39,6	0,4	10,8	20,8	28,5	100	6874
Tete	19,6	15,9	25	18,8	20,7	100	12027
Manica	12,9	6,1	46,9	14,4	19,8	100	3989
Sofala	10,3	2,1	45	16,8	25,8	100	13541
Inhambane	23,2	2,2	27	22,3	25,3	100	4530
Gaza	42,9	11,2	45,5	0,2	0,2	100	1037
Maputo Província	29,8	7,4	24,9	15	22,9	100	2110
Maputo Cidade	43,5	9,6	15	14	17,9	100	25138

Fonte: INE, Estatísticas Correntes 2015

## 7.5 Obras consultadas

O Gráfico 7.11 mostra a distribuição de obras consultadas no período de 2013 à 2015. O número de obras consultadas teve uma tendência crescente, tendo variado de cerca de 450 mil em 2013 para mais de 700 mil em 2015.

**Gráfico 7.11 Número de Obras Consultadas. Moçambique 2013–2015**



Fonte: INE, Estatísticas Correntes 2013-2015

Segundo o Quadro 7.5 houve uma redução do número de obras consultadas de 2013 para 2014 e um aumento de 2014 para 2015. As obras de ciência pura e História/geografia/Biologia foram as mais consultadas enquanto teologia e belas artes foram as menos consultadas.

**Quadro 7.5 Número e distribuição percentual de consultas das obras por especialidade, Moçambique 2013–2015**

Tipos de obras	2013		2014		2015	
	N	%	N	%	N	%
<b>Total</b>	<b>449 043</b>	<b>100</b>	<b>369 927</b>	<b>100</b>	<b>704 961</b>	<b>100</b>
Generalidades	51 361	11,4	40 183	10,9	87 570	12,4
Filosofia	34 845	7,8	26 516	7,2	48 899	6,9
Teologia/Religiao	7 682	1,7	9 258	2,5	13 719	1,9
Ciencias Sociais	58 190	13	44 886	12,1	81 407	11,5
Ciencia Pura	71 248	15,9	57 388	15,5	113 519	16,1
Ciencia Aplicada	33 995	7,6	27 536	7,4	49 844	7,1
Belas Arte	17 696	3,9	12 802	3,5	24 669	3,5
Literatura	38 091	8,5	29 028	7,8	67 117	9,5
Historia/Geografia/Biologia	66 657	14,8	52 481	14,2	111 924	15,9
Coleccoes Mocambicanas	35 857	8	38 653	10,4	71 197	10,1
Outras	33 421	7,4	31 196	8,4	35 096	5

Fonte: INE, Estatísticas Correntes 2013-2015

Segundo o Quadro 7.6, as obras de generalidades foram as mais consultadas em 5 províncias nomeadamente, Zambézia (42%), Tete (26%), Sofala (26%), Maputo Cidade (25%) e Tete (21%). As províncias de Gaza, Inhambane e Cabo Delgado apresentaram percentagens elevadas consultando obras de ciências puras. A Província de Manica consultou mais colecções (62%), A Província de Niassa com cerca teve percentagem elevada de consultas de obra (20%), e a Província de Nampula com cerca de 26% consultou Historia.

**Quadro 7.6 Distribuição percentual de frequências de obras consultadas por especialidade segundo província. Moçambique 2015**

Província	Generalidades	Filosofia	Teologia	Ciências Sociais	Ciências Pura	Ciências Aplicadas	Belas Artes
<b>País</b>	<b>12,4</b>	<b>6,9</b>	<b>1,9</b>	<b>11,5</b>	<b>16,1</b>	<b>7,1</b>	<b>3,5</b>
Niassa	9,8	13,7	2	20	5,8	5,4	2,7
Cabo Delgado	5,8	5,9	4,2	11,4	21,3	11,8	9,2
Nampula	9,5	10,6	1,4	9,5	22	4,3	2,3
Zambezia	42,3	5,9	0,5	5,8	6,7	4,9	1,3
Tete	20,9	3,9	3,9	8,3	15,5	7,3	6,7
Manica	2,6	1,7	1,4	7,8	4,1	1,5	0,7
Sofala	26,4	4,8	1,1	7,9	8,9	4,6	6,1
Inhambane	4,9	7,1	2	10	27,1	5	1,8
Gaza	6	6,8	1	4,1	32,7	6,6	6,1
Maputo Província	25,3	6,3	0,2	19,9	15	6,9	1,9
Maputo Cidade	10,1	5,5	2,3	26,4	7,7	20,8	1,8

Continua...

Continuação

Província	Literatura	Historia	Outras	Colecções	Total	N
<b>País</b>	<b>9,5</b>	<b>15,9</b>	<b>5</b>	<b>10,1</b>	<b>100</b>	<b>704 961</b>
Niassa	9,5	11,4	0,7	19,2	100	41 936
Cabo Delgado	15,1	10,9	2,2	2,2	100	97 643
Nampula	12,9	25,7	0,6	1,2	100	157 950
Zambezia	6,1	18,5	5,1	3,1	100	55 550
Tete	6,3	17,4	6,3	3,3	100	40 785
Manica	6	2,3	9,4	62,4	100	79 974
Sofala	11,7	23,6	1,7	3,1	100	33 057
Inhambane	9,4	17,7	13,2	1,8	100	74 683
Gaza	10,7	22,3	2,4	1,3	100	28 997
Maputo Província	4,8	13,1	5,7	0,7	100	31 995
Maputo Cidade	2,9	8	9,3	5,1	100	62 391

Fonte: INE, Estatísticas Correntes 2015

**7.6 Utentes da internet**

O instrumento de recolha da informação apresenta também o número de utentes que usaram sala de internet. O Quadro 7.7 mostra que foram registados 26 005 utentes em 2013, tendo aumentado para de 33 991 em 2015. Gaza foi a Província com a maior representatividade de utente nas salas de Internet. A província de Nampula não registou leitores.

Por sexo, todas as províncias registaram maior participação de utentes do sexo feminino.

**Quadro 7.7 Distribuição percentual por sexo, segundo província, Moçambique 2013-2015**

Províncias	2013			2014			2015		
	%H	%M	N	%H	%M	N	%H	%M	N
<b>País</b>	<b>68,4</b>	<b>31,6</b>	<b>26 005</b>	<b>62,2</b>	<b>37,8</b>	<b>17 631</b>	<b>57,1</b>	<b>42,9</b>	<b>33 991</b>
Cabo Delgado	65,0	35,0	837	67,7	32,3	1236	50,9	49,1	1665
Nampula	96,5	3,5	172						
Zambézia	81,9	18,1	177	92,9	7,1	85	97,9	2,1	95
Tete	95,3	4,7	2 252	88,1	11,9	489	73,3	26,7	15
Manica	85,7	14,3	63	69,5	30,5	131	79	21	205
Inhambane	80,9	19,1	5 067	70,9	29,1	1 673	67	33	200
Gaza	55,7	44,3	11 606	53,2	46,8	7154	56,2	43,8	27 116
Maputo Cidade	73,4	26,6	5 831	66,1	33,9	6 863	62	38	4 695

Fonte: INE, Estatísticas Correntes 2013-2015

## 8. Glossário

Alvará - é um documento ou declaração que garante a autorização de funcionamento para qualquer tipo de empresa ou comércio e também para a realização de eventos. Pode ser emitido por órgãos responsáveis/governamentais. Os responsáveis por sua emissão devem observar a legislação vigente de cada município ou região, pois ele deve estar embaçado no Código de Posturas e no Código Tributário. Para sua emissão é cobrada uma taxa, normalmente de acordo com o seu prazo de vigência ou validade.

Artista Plástico - Trabalha criando obras de arte (quadros, esculturas, objectos de cerâmica, instalações artísticas)

Cursos Vocacionais - Também conhecidos como técnicos ou profissionalizantes, são cursos de formação técnico profissional de curta duração na área da cultura.,

Círculos de Interesse - é uma forma de organização, extra docente, nele participam estudantes que desejam realizar actividades de interesse e não fazem parte de currículo.

Património Cultural -é o conjunto de todos os bens, materiais ou imateriais, que, pelo seu valor próprio, devem ser considerados de interesse relevante para a permanência e a identidade da cultura de um povo. O património é a herança do passado, com que se vive hoje, e que se passa às gerações vindouras. Fazem parte do património cultural bens imóveis tais como castelos, igrejas, casas, praças, conjuntos urbanos, e ainda locais dotados de expressivo valor para a história, a arqueologia, a paleontologia e a ciência em geral. Nos bens móveis incluem-se, por exemplo, pinturas, esculturas e artesanato. Nos bens imateriais considera-se a literatura, a música, o folclore, a linguagem e os costumes.

Promotor de Eventos - ocupa-se no desenvolvimento de actividades de planeamento, de captação, de promoção, realização, administração dos recursos e prestação de serviços especializados de eventos.

## 9. INSTRUMENTOS DE NOTAÇÃO



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA  
Direção de Estatísticas Demográficas Vitais e Sociais  
Departamento de Estatísticas Vitais Sociais

IMM - 01

### Informação Mensal aos Museus

Mês referência: \_\_\_\_\_

Ano: \_\_\_\_\_

Instrumento de Notação do Sistema Estatístico Nacional (SEN), Lei nº 7/96, de 5 de Julho de 1996,  
de resposta obrigatória. Registo no INE sob o número IMM - 01  
A confidencialidade dos dados é garantida por lei.

Leia atentamente as instruções e devolva este questionário preenchido até ao dia 15 do mês imediatamente  
a seguir ao que diz respeito à Delegação Provincial do Instituto Nacional de Estatística.

#### A. Identificação e Localização da entidade informadora

Nome da Entidade:			<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Estatuto Jurídico:	Comunitária	<input type="checkbox"/>	Pública	<input type="checkbox"/>	Privada	<input type="checkbox"/>
Província:	<input type="text"/>	<input type="text"/>	Distrito:	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Telefone:	Fax:	<input type="text"/>	E_mail:	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Endereço:						
Nome do responsável pela informação:				Contacto:		

#### B. Âmbito do Museu (Coloque um "X" no quadradinho respectivo)

1. Museu Nacional	<input type="checkbox"/>	3. Museu Municipal	<input type="checkbox"/>
2. Museu Regional	<input type="checkbox"/>	4. Museu Privado	<input type="checkbox"/>

#### C. Tipo de Museu/Classificação (Coloque um "X" no quadradinho respectivo)

1. Artes	<input type="checkbox"/>	5. Economia e Técnica	<input type="checkbox"/>
2. Ciência e História Natural	<input type="checkbox"/>	6. Jardins Botânicos	<input type="checkbox"/>
3. Etnologia, Antropologia	<input type="checkbox"/>	7. Zoológicos e Aquários	<input type="checkbox"/>
4. História, Arqueologia e Geologia	<input type="checkbox"/>	8. Coleção Gerais Mistas	<input type="checkbox"/>

#### D. Movimento de Visitantes

Total de visitantes durante o Mês de referência			<input type="text"/>	
Nacionais:	Homens	<input type="text"/>	Mulheres	<input type="text"/>
Estrangeiros:	Homens	<input type="text"/>	Mulheres	<input type="text"/>



### E. Natureza de Visitas

Tipos de Visitas	Natureza de Visitas				Idades			
	Colectivas		Individuais		< 18		18 e mais	
	H	M	H	M	H	M	H	M
Estudo								
Turismo								
Outros								
Total								

\_\_\_\_\_ , \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

O Director do Museu: \_\_\_\_\_  
*(Assinatura do gestor e Carimbo da empresa)*



## Informação Mensal do Cinema

Mês referência: \_\_\_\_\_

Ano: \_\_\_\_\_

Instrumento de Notação do Sistema Estatístico Nacional (SEN), Lei nº 7/96, de 5 de Julho de 1996,  
de resposta obrigatória. Registado no INE sob o número C - 01  
A confidencialidade dos dados é garantida por lei.

Leia atentamente as instruções e devolva este questionário preenchido até ao dia 5 do mês imediatamente  
a seguir ao que diz respeito à Delegação Provincial do Instituto Nacional de Estatística.

### A. Identificação e Localização da entidade informadora

Nome da Entidade:			<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Estatuto Jurídico:	Comunitária	<input type="checkbox"/>	Pública	<input type="checkbox"/>	Privada	<input type="checkbox"/>	
Província:	<input type="text"/>	<input type="text"/>	Distrito:	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Telefone:	Fax:	<input type="text"/>	E_mail:	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Endereço:							
Nome do responsável pela informação:				Contacto:			

### B. Instruções gerais

- Este questionário é dirigido às entidades cuja actividade principal pertence ao Cinema.
- Preencha o questionário em letra bem legível.
- Reserve os espaços sombreados para serem preenchidos pelo INE.
- Contacte-nos sempre que tiver dúvidas ou reclamações.
- Respeite os prazos estabelecidos para o preenchimento e devolução dos questionários.
- Confira o questionário antes de envia-lo a Delegação Provincial de Estatística.
- Envie original e 1ª cópia: Delegação Provincial do INE; 2ª cópia: Arquivo da empresa.

### C. Questionário sobre movimento de cinemas e espectáculos

- C.1 Quantos lugares tem o cinema? \_\_\_\_\_
- C.2 Quantos bilhetes foram vendidos durante o mês? \_\_\_\_\_
- C.3 Qual é o valor total mensal obtido na venda de bilhetes de entrada? \_\_\_\_\_
- C.4 Quantas sessões foram exibidas durante ao mês? \_\_\_\_\_
- C.4.1 Destas, quantas é que foram:
- C.4.1.1 Filmes \_\_\_\_\_
- C.4.1.2 Teatros \_\_\_\_\_
- C.4.1.3 Espectáculos \_\_\_\_\_
- C.4.1.4 Outras \_\_\_\_\_

### D. Filmes exibidos por países de origem, segundo a classificação

País	Total	Todas as idades	Maiores de 12 anos	Maiores de 18 anos
EUA				
JAPÃO				
INDIA				
HONG-KONG				
ITÁLIA				
OUTROS				

**E. Filmes exibidos durante o mês**

<b>País de origem</b>	<b>Nº de Sessões durante o Mês</b>	<b>Sessões diurnas</b>	<b>Sessões nocturnas</b>	<b>Nº de bilhetes vendidos</b>
EUA				
JAPÃO				
INDIA				
CHINA				
ITÁLIA				
OUTROS				

**F. Números de peças teatrais exibidas durante o mês**

<b>Nomes das peças exibidas</b>	<b>Nº de Sessões durante o Mês</b>	<b>Nº de bilhetes vendidos</b>	<b>Nº de bilhetes oferecidos</b>

**G. Outros eventos exibidos nesta instituição (especifique)**

---

---

Em quantas sessões foram exibidas \_\_\_\_\_

**H. Observações**

<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>
-------------------------------

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ Ano \_\_\_\_\_

O Director do Cinema: \_\_\_\_\_  
*(Assinatura do gestor e Carimbo da empresa)*



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA  
 Direcção de Estatísticas Demográficas Vitais e Sociais  
 Departamento de Estatísticas Vitais Sociais

RD - 01

## Informação Mensal da Rádio

Mês referência: \_\_\_\_\_

Ano: \_\_\_\_\_

Instrumento de Notação do Sistema Estatístico Nacional (SEN), Lei nº 7/96, de 5 de Julho de 1996,  
 de resposta obrigatória. Registado no INE sob o número RD - 01

A confidencialidade dos dados é garantida por lei.

Leia atentamente as instruções e devolva este questionário preenchido até ao dia 5 do mês imediatamente  
 a seguir ao que diz respeito à Delegação Provincial do Instituto Nacional de Estatística.

### A. Identificação e Localização da entidade informadora

Nome da Entidade: \_\_\_\_\_

Estatuto Jurídico: Comunitária Pública  Comunitária Privada  Pública  Privada

Provincia: \_\_\_\_\_ Distrito: \_\_\_\_\_

Telefone: \_\_\_\_\_ Fax: \_\_\_\_\_ E\_mail: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_

Nome do responsável pela informação: \_\_\_\_\_ Contacto: \_\_\_\_\_

### B. Instruções gerais

- Este questionário é dirigido às entidades cuja actividade principal pertence a Radiofusão.
- Preencha o questionário em letra bem legível.
- Reserve os espaços sombreados para serem preenchidos pelo INE.
- Contacte-nos sempre que tiver dúvidas ou reclamações.
- Respeite os prazos estabelecidos para o preenchimento e devolução dos questionários.
- Confira o questionário antes de envia-lo a Delegação Provincial de Estatística.
- Envie original e 1ª cópia: Delegação Provincial do INE; 2ª cópia: Arquivo da empresa.

### C. Emissões mensais por tipo de Programas e por Línguas

C.1 Tipo de Programa	Duração das Emissões (Horas)	C.2. Línguas de Emissão	Duração (Horas)
1. Total		1. Total	
2. Cultural		2. Português	
3. Educativo		3. Línguas Nacionais	
4. Divulgação científica		4. Outras	
5. Noticiário			
6. Programa da Mulher			
7. Recreativo			
8. Desportivo			
9. Publicitário			
10. Infantil			
11. Religioso			
12. Música Moçambicana			
13. Música Africana			
14. Música de vários países			
15. Outros			

MODELO INE 12/07

## D. Instruções específicas

- **Cultural:** é um programa destinado principalmente a estimular a curiosidade artística em diversos domínios da cultura ou relaciona-se como fenómeno cultural.
- **Educativo:** é um programa essencialmente pedagógico.
- **Divulgação científica:** é um programa essencialmente de divulgação de avanços científicos e tecnológicos.
- **Recreativo:** é um programa destinado a proporcionar lazer ao público.
- **Infantil:** é um programa destinado essencialmente às crianças.
- **Religioso:** é um programa baseado nas diferentes formas de culto religioso ou de inspiração similar.

## E. Observações


\_\_\_\_\_ , \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ Ano \_\_\_\_\_

O Director da Rádio : \_\_\_\_\_  
*(Assinatura do gestor e Carimbo da empresa)*



## Informação Mensal da Televisão

Mês referência: \_\_\_\_\_

Ano: \_\_\_\_\_

Instrumento de Notação do Sistema Estatístico Nacional (SEN), Lei nº 7/96, de 5 de Julho de 1996,  
de resposta obrigatória. Registado no INE sob o número TV - 1  
A confidencialidade dos dados é garantida por lei.

Leia atentamente as instruções e devolva este questionário preenchido até ao dia 5 do mês imediatamente  
a seguir ao que diz respeito à Delegação Provincial do Instituto Nacional de Estatística.

### A. Identificação e Localização da entidade informadora

Nome da Entidade:			<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Estatuto Jurídico:	Comunitária	<input type="checkbox"/>	Pública	<input type="checkbox"/>	Privada	<input type="checkbox"/>	
Provincia:	<input type="text"/>	<input type="text"/>	Distrito:	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Telefone:	Fax:	<input type="text"/>	E_mail:	<input type="text"/>			
Endereço:							
Nome do responsável pela informação:				Contacto:			

### B. Instruções gerais

- Este questionário é dirigido às entidades cuja actividade principal pertence ao ramo televisivo.
- Preencha o questionário em letra bem legível.
- Reserve os espaços sombreados para serem preenchidos pelo INE.
- Contacte-nos sempre que tiver dúvidas ou reclamações.
- Respeite os prazos estabelecidos para o preenchimento e devolução dos questionários.
- Confira o questionário antes de envia-lo a Delegação Provincial de Estatística.
- Envie original e 1ª cópia: Delegação Provincial do INE; 2ª cópia: Arquivo da empresa.

### C. Emissões mensais por tipo de Programas, Origem e Línguas

C.1 Tipo de Programa	Duração das Emissões (Horas)	C.2. Origem dos Programas	Duração (Horas)
1. Total		1. Total	
2. Cultural		2. Nacional	
3. Educativo		3. Estrangeira	
4. Divulgação científica			
5. Noticiário			
6. Programa da Mulher			
7. Recreativo			
8. Desportivo			
9. Publicitário			
10. Infantil			
11. Religioso			
12. Filme			
13. Música Moçambicana			
14. Música Africana			
15. Música de vários países			
16. Outros Programas			

C.3. Línguas de Emissão	Duração (Horas)
1. Total	
2. Português	
3. Línguas Nacionais	
4. Outras	

#### D. Instruções específicas

- **Cultural:** é um programa destinado principalmente a estimular a curiosidade artística em diversos domínios da cultura ou relaciona-se como fenómeno cultural.
- **Educativo:** é um programa essencialmente pedagógico.
- **Divulgação científica:** é um programa essencialmente de divulgação de avanços científicos e tecnológicos.
- **Recreativo:** é um programa destinado a proporcionar lazer ao público.
- **Desportivo:** é programa destinado a partidas desportivas (futebol, basquetebol, voleibol, atletismo, desporto motorizado, etc.).
- **Infantil:** é um programa destinado essencialmente às crianças.
- **Religioso:** é um programa baseado nas diferentes formas de culto religioso ou de inspiração similar.

#### E. Observações


\_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ Ano \_\_\_\_\_

O Director da Televisão: \_\_\_\_\_

*(Assinatura do gestor e Carimbo da empresa)*



## Inquérito Mensal às Bibliotecas

Mês referência: \_\_\_\_\_

Ano: \_\_\_\_\_

Instrumento de Notação do Sistema Estatístico Nacional (SEN), Lei nº 7/96, de 5 de Julho de 1996,  
de resposta obrigatória. Registo no INE sob o número IMB - 01  
A confidencialidade dos dados é garantida por lei.

Leia atentamente as instruções e devolva este questionário preenchido até ao dia 5 do mês imediatamente  
a seguir ao que diz respeito à Delegação Provincial do Instituto Nacional de Estatística.

### A. Identificação e Localização da entidade informadora

Nome da Entidade:			<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Estatuto Jurídico:	Comunitária	<input type="checkbox"/>	Pública	<input type="checkbox"/>	Privada	<input type="checkbox"/>
Provincia:	<input type="text"/>	<input type="text"/>	Distrito:	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Telefone:	Fax:	<input type="text"/>	E_mail:	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Endereço:						
Nome do responsável pela informação:				Contacto:		

### B. Tipo de Biblioteca

(Coloque um "X" no quadradinho respectivo)

1. Pública Nacional	<input type="checkbox"/>	4. Universitária	<input type="checkbox"/>	7. Privada	<input type="checkbox"/>
2. Pública Provincial	<input type="checkbox"/>	5. Escolar	<input type="checkbox"/>	8. Especializada	<input type="checkbox"/>
3. Municipal	<input type="checkbox"/>	6. Pública Distrital	<input type="checkbox"/>	9. Comunitária	<input type="checkbox"/>

### C. Acervos (Indique o Número Total de Títulos Existentes)

Total	<input type="text"/>	2. Seriadados:	<input type="text"/>	3. Suporte Electrónico:	<input type="text"/>
1. Monografias	<input type="text"/>	2.1 Jomais:	<input type="text"/>	4. Outros:	<input type="text"/>
		2.2 Revistas:	<input type="text"/>		



#### D. Frequência de Leitores e Utentes

	Total	Homens	Mulheres
<b>Total de Leitores*</b>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Nacionais	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Estrangeiros	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
<b>Sala Infante Juvenil</b>			
	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
< 10 anos	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
10-17 anos	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
<b>Sala de Internet</b>			
	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>

(\* Somatório incluindo sala infante-juvenil e Internet)

#### E. Categoria de Leitores por sexo

	Total	Homens	Mulheres
<b>Total de Leitores</b>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
1. Total de Alunos/Estudantes	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
1.1 Ensino Primário	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
1.2 Ensino Secundário	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
1.3 Ensino Superior	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
2. Trabalhadores	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
3. Técnicos/Investigadores	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
4. Professores	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
5. Turistas	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
6. Outros	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>

#### F. Obras Consultadas por Especialidades

(Coloque no quadradinho respectivo o n.º de obras que foram consultadas durante o mês)

Especialidades	N.º de Títulos Consultados
0. Generalidades	<input type="text"/>
1. Filosofia	<input type="text"/>
2. Teologia, Religião	<input type="text"/>
3. Ciências Sociais	<input type="text"/>
5. Ciências Pura	<input type="text"/>
6. Ciências Aplicadas, Medicina, Tecnologia	<input type="text"/>
7. Belas Artes	<input type="text"/>
8. Literatura	<input type="text"/>
9. História, Geografia e Biografia	<input type="text"/>
Colecções Moçambicanas	<input type="text"/>
Outras	<input type="text"/>

Data: \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20\_\_

O Director da Biblioteca: \_\_\_\_\_

(Assinatura do gestor e Carimbo da empresa)



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

CP 493 - Maputo, Moçambique  
Av. 24 de Julho nº 1989  
Tel: +258 - 21 305529